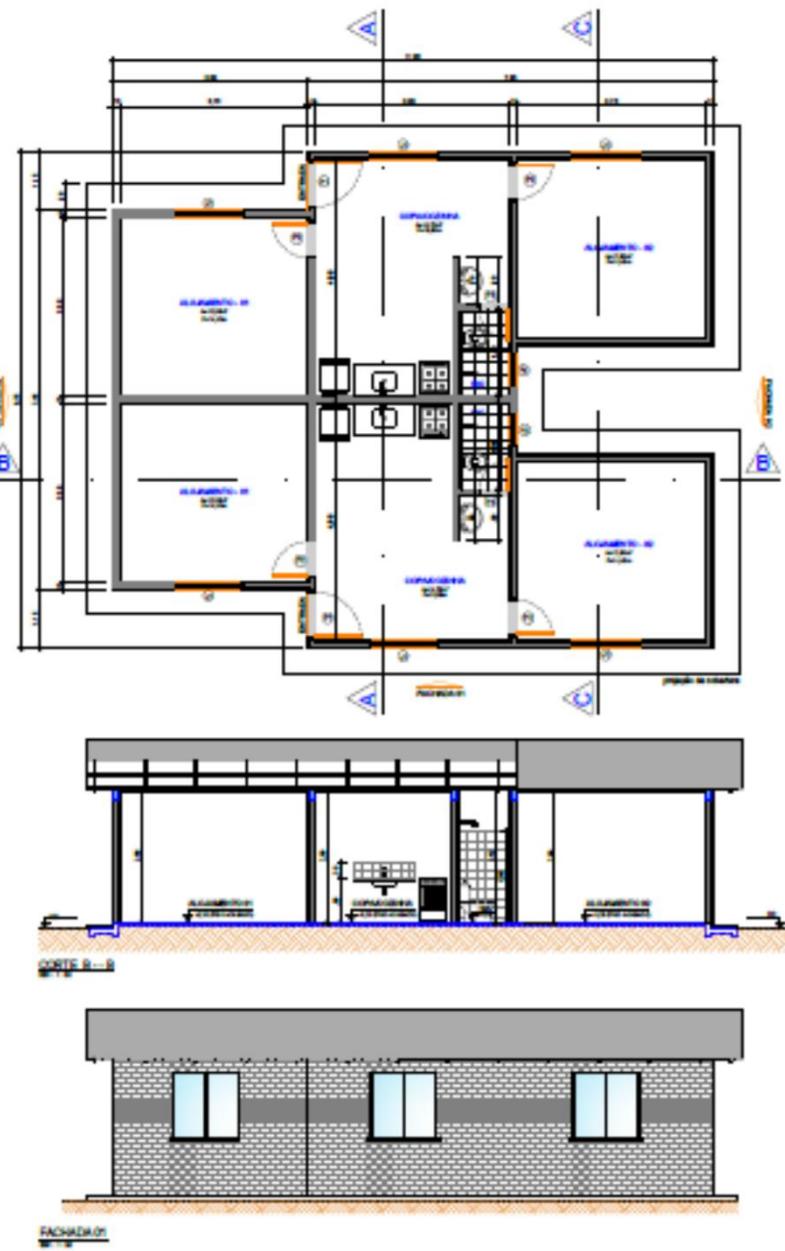




PROJETO CASA DE APOIO AOS VENEZUELANOS EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DO REQUERENTE	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO.....	19
4.1 ENTRADA DE REFUGIADOS VENEZUELANOS EM SÃO GABRIEL DA CAHOEIRA	19
4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	23
5. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO	24
6. ELABORAÇÃO DO PROJETO	30
7. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS	31

1. INFORMAÇÕES DO REQUERENTE

1.1. NOME DA INSTITUIÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM
Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira

1.2. ENDEREÇO:

Av. Álvaro Maia, nº 569 - Centro | SGC - AM | CEP: 69750-000

1.3. ENDEREÇO ELETRÔNICO:

Email: transparenciamunicipalsgc@gmail.com

1.4. TELEFONE:

Contato telefônico: (97) 3471-1101

1.5. RESPONSÁVEL:

Nome: Clovis Moreira Saldanha

Cargo: Prefeito

1.6. PESSOA PARA CONTATO

Nome: Jacilene Castilho Maia

Cargo: Secretaria Municipal de Assistência social

Contato:semasjacilenesgc12@gmail.com

Nome: Rita Jane Andrade da Costa

Cargo: Sub Secretaria Municipal de Assistência social

Contato:rita_jane1@hotmail.com

Nome: Kathleem Machado

Cargo: Engenheira-CIAMA

Contato:92 2123-9965

2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira é responsável da administração direta do Poder Executivo municipal. Tem como Missão "Nossa Terra, Nossa Riqueza". Visa o desenvolvimento das potencialidades do municípios e suas peculiaridades.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Os refugiados em fuga afirmam o caráter constituinte e ontológico da fuga: atravessam a sobrevivência para afirmar a resistência como fundamento da vida, atribuindo, por meio de sua luta, o valor e a dignidade da própria vida. (Souza, Fabrício Toledo de; Guimaraens, Francisco de)

Simultaneamente à dor, à negatividade e à violência, os refugiados na fuga, registram o desejo positivo por liberdade e democracia. Decidem fugir porque querem viver. Não se trata de recusar a tragédia, mas sim recuperá-la do vazio e da impotência. (Souza, Fabrício Toledo de; Guimaraens, Francisco de)

O Projeto que hora apresentamos ao Consulado Japonês trás, como ator principal, o Município de São Gabriel da Cachoeira – SGC.

SGC é um dos 62 Município do Estado do Amazonas, considerado município da região geográfica imediata da região intermediária de Manaus. É conhecido como “Cabeça de Cachorro”, pelo fato de seu território ter a forma semelhante à da cabeça desse animal.

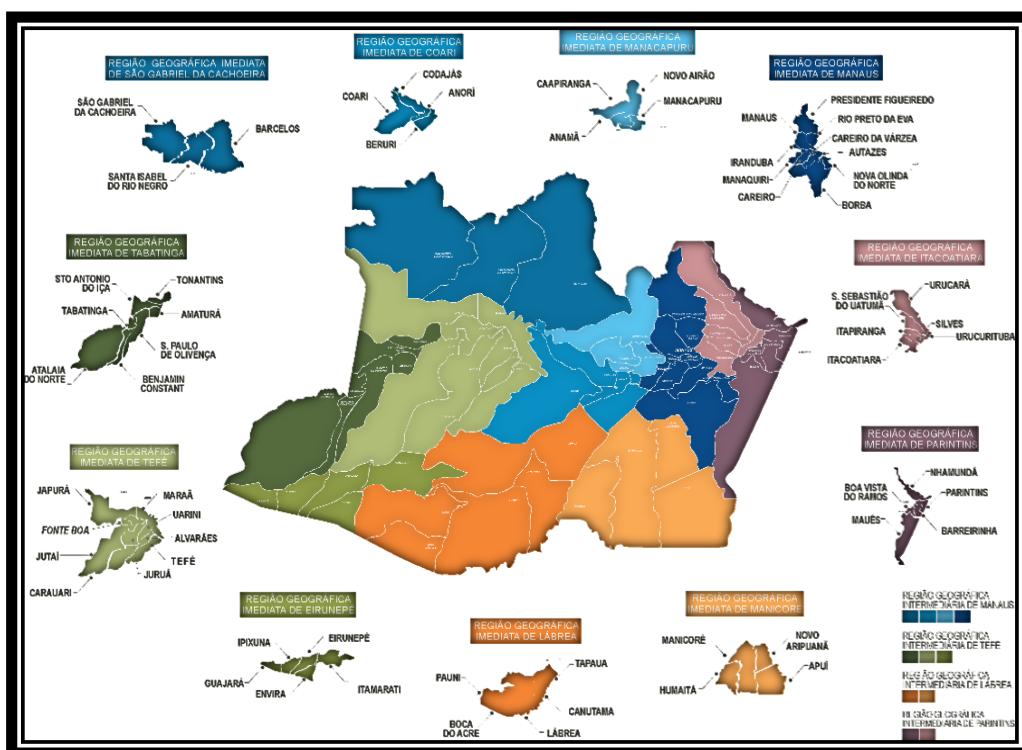


Figura 1 Regiões Geográfica do estado do Amazonas.

SGC está localizado na fronteira com a Colômbia e Venezuela, no extremo noroeste do Brasil, possuindo uma área de 109.660,39 km² e, segundo o Censo de 2010, possuía uma população de 37.896 habitantes, o que lhe conferia uma densidade populacional de 0,34 hab./km².

Dessa população, cerca de 19.054 habitantes (50,28%) residiam na zona urbana e 18.842 (49,72%) na zona rural. A estrutura etária de sua população registrou, em 2010, uma razão de dependência de 74,24% (relação percentual da população dependente em relação à população potencialmente ativa) e uma taxa de envelhecimento de 4,58%.

De acordo com estimativas mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 sua população estimada era de 44.816 habitantes, fazendo deste o décimo-terceiro município mais populoso do estado e uma densidade populacional de 0,41 hab./km².

HISTÓRIA

São Gabriel da Cachoeira (SGC) é um município que surgiu do empenho de missionários carmelitas que, vencendo as corredeiras do Rio Uaupés, Tiquié e Içana, vieram catequizar os indígenas da região, ao tempo em que alargavam o domínio da Coroa Portuguesa até às fronteiras com Colômbia e Venezuela.

De modo a resistir às investidas espanholas, foi construída uma Casa-Forte na Ilha de São Gabriel que passou a se chamar Casa-Forte Presídio da Ilha de São Gabriel, até que em 1762 foi solicitado a construção de um reduto mais sólido, capaz de impor a soberania portuguesa, tanto a montante, quanto a jusante do rio.

Em 1770, a construção apresentou deterioração devido ao material empregado, tendo sido reconstruído em pedra, abundante na região. Novas críticas quanto à falta de flanqueamento, falta de fosso, canhoneiras incapazes de combater, peças, carretas e anexos ao forte, em estado lastimoso. Em 1854, o abandono e o desarmamento ensejaram que as pedras remanescentes fossem reaproveitadas para a construção da igreja, do hospital e escola da Missão Salesiana, em São Gabriel, na década de 1930.

A predominância indígena em SGC se faz sentir quando se constata que nove entre dez habitantes são indígenas, nas 27 (vinte e sete) etnias assim distribuídas:

- Etnias do Rio Uaupés: Arapaso, Bará, Barasana, Desana, Karapanã, Kubeo, Makuna, Mirity-tapuya, Pira-tapuya, Siriano, Tariana, Tukano, Tuyuca, Kotiria, Tatuyo, Taiwano, Yuruti (as três últimas habitam só na Colômbia);
- Etnias do Rio Içana: Baniwa e Coripaco;
- Etnias Maku: Hupda, Yuhupde, Dow, Nadöb, Kakwa, Nukak (as duas últimas habitam só na Colômbia) e
- Etnias do Rio Xié: Baré e Warekena.

Boa parte do território de SGC é abrangido pelo Parque Nacional do Pico da Neblina, além das terras indígenas de Alto Rio Negro, Médio Rio Negro I, II e III e Rio Tea, Balaio, Cué Cué/ Marabitanas, Amiúm, Rio Xié e Yanomami, que juntas abrangem cerca de 80% do território municipal. Cabe salientar que a Terra Indígena Balaio, sobrepõe-se ao Parque Nacional do Pico da Neblina e fica sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Essas características fizeram o município conquistar um título inédito, ser o primeiro a ter e ser reconhecido, com outros três idiomas, três línguas oficiais, além do português (Lei Municipal Nº 145/2002): o Nheengatu, o Tucano e o Baníua, línguas tradicionais faladas pela maioria dos habitantes do município, dos quais 74% são indígenas.

ESPAÇO ESTRATÉGICO

O município é considerado um ponto estratégico pelo país, pois geograficamente está situado no extremo noroeste do Brasil, e é um dos municípios fronteiriços do país, fazendo fronteira ao norte com dois países sul-americanos, Colômbia e a Venezuela, ao sul e ao leste com o município de Santa Isabel do Rio Negro e ao sul com Japurá. Dista 852 quilômetros de Manaus, capital do estado, e está às margens da Bacia do Rio Negro.

A extensão territorial de São Gabriel da Cachoeira é uma das maiores do país: 109 185 km², representando 6,9512% do território estadual, 2,8335% do território da Região Norte do Brasil e 1,2851% do território brasileiro. Comparativamente a área territorial, SGC é:

- Maior do que cada um dos seguintes estados brasileiros: Santa Catarina, Paraíba, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Alagoas e Sergipe;
- Maior que a soma das áreas de Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe e Distrito Federal juntos;
- Maior do que 92 países, dentre os quais Guatemala, Islândia, Coreia do Sul, Jordânia, Hungria, Portugal, Azerbaijão e Áustria.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

O Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDHM é de 0,609, classificado como médio (entre 0,600 e 0,699) e sua composição pode ser vista no Quadro 1 – Índice e seus Componentes do IDHM – São Gabriel da Cachoeira – AM.

Quadro 1 - Índice e seus Componentes do IDHM
São Gabriel da Cachoeira – AM.

ÍNDICE E SEUS COMPONENTES DO IDH	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,169	0,285	0,476
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	14,95	25,49	43,09
% de 5 a 6 anos na escola	38,32	63,32	86,73
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental Regular Seriado ou com fundamental completo	24,75	33,22	68,29
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	6,28	14,34	25,48
% de 18 a 20 anos com médio completo	2,82	10	19,3
IDHM Longevidade	0,635	0,727	0,777
Esperança de vida ao nascer	63,07	68,6	71,59
IDHM Renda	0,545	0,528	0,61
Renda per capita	237,56	213,37	355,51

SGC ocupa o 14º lugar no ranking do IDHM dos 15 primeiros municípios do Estado do Amazonas, sendo o componente mais agravante o da Educação, até mesmo pelo fato das escolas não estarem adaptadas às reais necessidades da demanda indígena, muito embora tenha apresentado um crescimento de 0,307 pontos no período de 1991 a 2010.

O Quadro 2 – Ranking do IDHM dos 15 Municípios do Estado do Amazonas registra que São Gabriel da Cachoeira ocupa a 14ª posição entre os 62 municípios do Estado. O Atlas

do Desenvolvimento Humano no Brasil, do IBGE, informa que SGC ocupa a 3.927^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros.

Quadro 2 - Ranking do IDHM de 15 Municípios do Estado do Amazonas

Posição	Lugares	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidad e	IDHM Educaçã o
1º	Manaus (AM)	0.737	0.738	0.826	0.658
2º	Parintins (AM)	0.658	0.589	0.800	0.605
3º	Itapiranga (AM)	0.654	0.594	0.792	0.594
4º	Presidente Figueiredo (AM)	0.647	0.627	0.802	0.538
5º	Itacoatiara (AM)	0.644	0.618	0.811	0.534
6º	Tefé (AM)	0.639	0.637	0.801	0.511
7º	Apuí (AM)	0.637	0.621	0.772	0.540
8º	Silves (AM)	0.632	0.546	0.791	0.584
9º	Urucará (AM)	0.620	0.551	0.754	0.575
10º	Tabatinga (AM)	0.616	0.602	0.769	0.505
11º	Manacapuru (AM)	0.614	0.604	0.795	0.481
12º	Iranduba (AM)	0.613	0.607	0.799	0.476
13º	Rio Preto da Eva (AM)	0.611	0.590	0.785	0.493
14º	São Gabriel da Cachoeira (AM)	0.609	0.610	0.777	0.476
15º	Humaitá (AM)	0.605	0.621	0.791	0.451

Quadro 3 - População total por gênero, rural e uebano

População Total, por Gênero, Rural/Urbana						
Município - São Gabriel da Cachoeira – AM						
População	Populaçāo (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	23.140	100	29.947	100	37.896	100
População residente masculina	11.891	51,39	15.455	51,61	19.463	51,36
População residente feminina	11.249	48,61	14.492	48,39	18.433	48,64
População urbana	6.835	29,54	12.373	41,32	19.054	50,28

Fonte: PNUD, ipea e FJP.

Quadro 4 Longevidade, Mortalidade e fecundidade

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade			
Município - São Gabriel da Cachoeira - AM			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	68,6	71,6
Mortalidade infantil	50,9	34,2	19,3
Mortalidade até 5 anos de idade	62,2	41,8	20,7
Taxa de fecundidade total	5,3	3,2	2,4

Fonte: PNUD, IPEA e FJP.

EDUCAÇÃO

Em 2010, 71,77% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 63,37% e, em 1991, 64,05%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 1,97% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 0,28% e, em 1991, 0,00%.

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 5,87 anos para 7,50 anos, no município, enquanto na UF passou de 6,68 anos para 8,54 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,04 anos, no município, e de 6,52 anos, na UF.

Na área Educacional, dados de 2010 do IBGE registram que 64,00% de crianças de 0 a 5 anos estão fora da escola; 24,84% de pessoas na faixa de 15 a 24 anos que não estudam; 50,65% de crianças extremamente pobres e 74,33% são vulneráveis à pobreza.

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 25,49% para 43,09%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 14,95%, no município, e 30,09%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 19,14% eram analfabetos, 39,03% tinham o ensino fundamental completo, 23,47% possuíam o ensino médio completo e 4,38%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

HABITAÇÃO

As condições de habitação e vulnerabilidade social município, apresentam, apesar das melhorias apresentadas na linha de tempo, indicadores preocupantes, pois seus resultados implicam e afetam as demais áreas sociais, principalmente a área da saúde. Em 2010, por exemplo, o percentual da população em domicílios com água encanada representava 43,43%, os com energia elétrica 65,48% e ainda 27,52% da população em domicílios com banheiro e água encanada.

SAÚDE

O ano de 2018 em SGC foi marcado por 8.138 casos registrados de malária, sendo que 60,0% eram crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, o que impactou no rendimento escolar, com muitas faltas e até desistência dos alunos que ficam sem ânimo para os estudos, com registro inclusive de crianças que já tiveram vários episódios de malária e vão ficando muito debilitadas. Existe um caso em que um aluno, de 12 anos, do povo Wanano, que já teve malária cinco vezes.

Somente em um Colégio Estadual, dos 947 alunos, 40% tiveram malária. Com 45 mil habitantes (90% deles indígenas), o município decretou estado de emergência em maio deste ano por conta da epidemia. A malária deixa uma pessoa por uma semana sem apetite, com fraqueza, dor de cabeça, tontura e vômito constante, que a deixa de cama dia e noite. A malária, que demora a ser diagnosticada ou não tratada corretamente pode causar anemia profunda, levando alguns estudantes a desistirem dos estudos.

As condições de vida da população são precárias, haja vista as condições habitacionais precárias e até provisórias, como barracos de madeira e lona, sem paredes completas, que acabam por se constituir um convite ao mosquito transmissor.

Adite-se ainda que a ausência de água potável e saneamento básico, obriga a população a coletar água da chuva. Temporadas prolongadas de chuvas, com cheia muito severa, ruas muito esburacadas e cheias de lama e poças d'água, debilitam mais ainda as

condições para os estudantes das áreas periféricas, não só com a malária, mas outras viroses severas que desestimulam o estudo e o trabalho, já que os alunos mais velhos trabalham e têm família e filhos para sustentar.

A gravidade da situação se acentua pelo fato de 30% dos casos de malária em São Gabriel serem do tipo Falciparum, o mais letal para o ser humano, pois trás quatro sequelas neurocognitivas: diminuição da memória, redução da capacidade de atenção alternada, perda de velocidade de processamento visual e diminuição da velocidade de execução psicomotora. Sua origem está relacionado à chegada de pessoas oriundas de áreas endêmicas da doença, onde não há tratamento, como a Venezuela. A crise migratória somada a “total ingerência” e falta de prioridade no programa de controle à malária, fez

RENDAS

No tocante a Trabalho e Renda, Pobreza e Desigualdade, os dados do IBGE nos revelam indicadores preocupantes, conforme Quadro N° xx – Renda, Pobreza e Desigualdade.

Quadro 5 Renda, Pobreza e desigualdade

Renda, Pobreza e Desigualdade			
Município - São Gabriel da Cachoeira - AM			
	1991	2000	2010
Renda per capita	237,56	213,37	355,51
% de extremamente pobres	28,28	52,37	42,56
% de pobres	58,79	66,2	56,81
Índice de Gini	0,63	0,77	0,8

A Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEPLANCTI, apresentou, em sua publicação Contas Trimestrais, o Produto Interno Bruto Trimestral do Estado do Amazonas, referente ao primeiro trimestre de 2019, o qual contempla uma visão mais atualizada do comportamento dos seus componentes.

O Quadro 7 – Produto Interno Bruto e Per Capita da Região Norte é também uma informação necessária para entender o contexto em que se insere o município de São Gabriel da Cachoeira – SGC.

Quadro 6 Produto Interno bruto

REGIÃO	2014 (Milhões de Reais)	2015 (Milhões de Reais)	2016 (Milhões de Reais)	PER CAPITA 2016 em R\$1,00
NORTE	308.077	320.688	337.213	19.043
RONDÔNIA	34.031	36.563	39.451	22.073
ACRE	13.459	13.623	13.751	16.838
AMAZONAS	86.669	86.568	89.017	22.245
RORAIMA	9.744	10.243	11.011	21.414
PARÁ	124.585	130.900	138.068	16.690
AMAPÁ	13.400	13.861	14.339	18.329
TOCANTINS	26.189	28.930	31.576	20.599

São Gabriel da Cachoeira – SGC, segundo dados do IBGE (2016), registra que 95% dos recursos que circulam no município, são oriundos de fontes externas, o que pode ser confirmado através dos dados dos Quadros 8e que o PIB per capita foi de R\$ 6.184,50.

Comparativamente a outros municípios do país, com os seus 5.570 municípios, SGC está situado em 5.338º lugar e no Estado, ocupa a 62º posição, ou seja, a última posição, considerando que o Amazonas possui 62 municípios.

Os valores que circulam no município, vêm dos salários pagos pelo Ministério do Exército, que em uma ação de cidadania, incorporou vários indígenas; do funcionalismo público, composto pela prefeitura, órgãos estaduais e federais; do Programa Bolsa Família, que atende parte considerável das comunidades do Rio Negro e do Seguro Defeso, esse último é um benefício destinado aos profissionais que ficam impossibilitados de trabalhar no período em que a pesca para fins comerciais é proibida, devido ao período de reprodução dos peixes..

Os produtos do comércio são mais caros, porque só chegam de barco, e o frete pesa. Quando o rio está baixo, é preciso trocar de embarcação no trajeto e o custo aumenta. O real perdeu poder de compra, mas o frete se manteve estável. Os proprietários de barcos sabem que os serviços dependem de uma população de baixo poder aquisitivo e um aumento nos valores poderia paralisar a economia. Há, ainda, uma sensação generalizada de estagnação no desenvolvimento, que começa a incomodar os moradores.

TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, ESTADUAIS

As transferências efetuadas pelo Governo Federal e Estadual, nos últimos cinco anos ao Município, podem ser assim visualizadas no Quadro N° 8 – Transferências Federais e Estaduais ao Município de SGC:

O Governo Federal também efetua as suas Transferências Constitucionais e de Royalties, Transferências Legais, Voluntárias e Específicas, bem como Benefícios aos cidadãos, conforme pode ser visualizado no Quadro 8 - Aplicação, distribuição e benefícios do Governo Federal aos Municípios.

Quadro 7 Transferência de Recursos

QUADRO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E ESTADUAIS AOS MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIO: SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (VALORES EM R\$1,00)						
DESCRÍÇÃO	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	TOTAIS
AFM/AFE	0	0	0	0	0	332.357
CIDE-Combustíveis	25.575	69.083	91.368	76.121	36.266	305.627
FEX	35.787	56.786	20.985	0	0	144.523
FPM	15.068.572	17.491.560	16.843.191	19.708.005	11.877.822	95.204.773
FUNDEB	30.583.490	30.941.577	39.215.094	38.464.796	20.930.955	188.355.819
IOF-OURO	0	0	0	0	0	0
ITR	7	219	31	6	0	275
LC 87/96 (Lei Kandir)	25.951	25.951	25.951	25.418	0	129.221
Royalties	197.685	169.319	220.889	372.677	178.296	1.401.979
TOTAIS	45.937.067	48.754.494	56.417.510	58.647.023	33.023.340	285.874.576

O Município de São Gabriel da Cachoeira – SGC, é uma região estratégica, quer seja pelas potencialidades minerais que possui, quer seja por se constituir uma fronteira tríplice e de interesse às nações, apresenta, em contrapartida, condições mínimas de qualidade de vida para a sua sofrida população.

O Quadro 9 – Resumo De Indicadores Socioeconômicos De SGC, ratifica, confirma, a situação por que passa o município nos aspectos de sustentabilidade:

Quadro 8 Resumo dos indicadores socioeconômicos

INDICADORES	2010
Densidade populacional	0,41 hab./km²
% população de 15 a 17 anos com fundamental completo	25,48
% população de 18 a 20 anos com médio completo	19,3
Renda per capita	355,51
IDHM	0,609
Escolaridade da população com mais de 25 anos	
· Fundamental incompleto e analfabeto	19,14%
· Fundamental incompleto e alfabetizado	41,83%
· Fundamental completo e médio incompleto	15,56%
· Médio completo e superior incompleto	19,09%
· Superior completo	4,38%
% população de extremamente pobres	42,56
% população de pobres	56,81
% população em domicílios com água encanada	43,43
% população em domicílios com energia elétrica	65,48
% população em domicílios com banheiro e água encanada	27,52
% recursos oriundos de fontes externas	95
PIB estimado ref. 1º Trimestre de 2019 em milhões *	24.720
PIB per capita estimado *	6.184,50

FONTES: 1. *Atlas de Desenvolvimento Humano do IBGE (2010)*; 2. cidades.ibge.gov.br;
3. *Anuário Estatístico do Amazonas 2016 - SEPLANCTI*

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

4.1 ENTRADA DE REFUGIADOS VENEZUELANOS EM SÃO GABRIEL DA CAHOEIRA

A região é habitada tradicionalmente, há pelo menos dois mil anos, por etnias que falam idiomas pertencentes a três famílias linguísticas: Aruak, Maku e Tukano. As 27 etnias que habitam a região - 22 presentes no Brasil - compõem uma mesma área cultural, estando em grande medida articuladas numa rede de trocas e identificadas no que diz respeito à cultura material, à organização social e à visão de mundo. As etnias estão assim segmentadas:

- Etnias do Rio Uaupés: Arapaso, Bará, Barasana, Desana, Karapanã, Kubeo, Makuna, Mirity-tapuya, Pira-tapuya, Siriano, Tariana, Tukano, Tuyuca, Kotiria, Tatuyo, Taiwano, Yuruti (as três últimas habitam só na Colômbia)
- Etnias do Rio Içana: Baniwa e Coripaco
- Etnias Maku: Hupda, Yuhupde, Dow, Nadòb, Kakwa, Nukak (as duas últimas habitam só na Colômbia)
- Etnias do Rio Xié: Baré e Warekena

SGC é um município que convive há mais de 25 anos com constantes conflitos entre grupos de forças políticas. De um lado, grupos formados por lideranças de diversas etnias, 27 ao todo, que falam idiomas pertencentes a três famílias linguísticas: Aruak, Maku e Tukano, que defendem o direito às terras indígenas e o uso tradicional desses espaços. De outro, cooperativas desses mesmos povos que rejeitam o modus operandi de relação com o governo, e afirmam que a demarcação de terras lhes dá direito à exploração mineral, embora não haja legislação para a atividade.

O Mapa Geológico e de Recursos Minerais do Amazonas, reconhece uma exuberante Geodiversidade de recursos, como por exemplo o Nióbio, com reservas estimadas em 81.431.273 t, assim como a existência de ouro. Uma das razões da não exploração econômica dos recursos minerais ali existentes, diz respeito ao fato de estarem

localizadas dentro de áreas demarcadas para os indígenas, e está condenada a viver com todas as dificuldades de um município em que até o peixe é escasso.

Como se não bastasse estas situações, o município vem enfrentando, desde janeiro de 2014, a imigração de refugiados da Venezuela, pelo fato de sofrerem perseguição por motivo de opinião política, que, pelo fato, não estão sendo acolhidos pelo seu país de

O motivo mais alegado por esses + ou - 600 (seiscentos) venezuelanos para entrar no município, é o da perseguição política, e em alguns casos, famílias inteiras entram de uma só vez, por todos os meios fluviais de transporte, muitos entram por Cucuí, distrito de São Gabriel da Cachoeira (AM) na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Colômbia. Entram equivocadamente, tentando se estabelecer, conseguir emprego e moradia. É o tipo de equívoco básico, haja vista SGC não possuir condições de atender esse tipo de demanda.

Cabe esclarecer, que o Distrito de Cucuí, abriga o 4º Pelotão Especial de Fronteira da Amazônia, possui cerca de 2.500 habitantes, e o acesso até o Distrito pode ser feito pelo Aeroporto de Cucuí, pelo Rio Negro, de barco (aproximadamente 22 horas), de voadeira (aproximadamente 6 horas), ou de bongo (entre 20 e 25 horas). É um importante posto de vigilância do Exército Brasileiro, responsável pelo patrulhamento da tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Venezuela.

O patrulhamento se faz necessário, pois informações dão conta de que as comunidades da região estão preocupadas com o trânsito de pessoas ligadas ao crime organizado, o aumento de roubos e furtos nas aldeias, além do tráfico de drogas, pois barcos já foram aprendidos no município vizinho de Santa Izabel do Rio Negro, transportando meia tonelada de maconha, com possibilidade de estar a caminho de Manaus. Adite-se que o Distrito de Cucuí sofre com a pressão de facções criminosas ligadas ao narcotráfico da Colômbia e que o Exército de Libertação Nacional da Colômbia (ELN) ocupa o local na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Venezuela.

De acordo com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), órgão ligado ao Ministério da Saúde, desde o ano passado (2018), tem notado um aumento do fluxo migratório nos distritos sanitários Yanomami e Alto Rio Negro, ambos vizinhos da

Venezuela. O impacto mais significativo para as equipes multidisciplinares de saúde indígena é na realização do bloqueio vacinal e na intensificação da vigilância epidemiológica nesses locais, principalmente nas áreas mais próximas da fronteira.

Dados da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), mostra que as comunidades da região estão preocupadas com o trânsito de pessoas ligadas ao crime organizado e o aumento de roubos e furtos nas aldeias. A movimentação de estrangeiros refugiados da Venezuela por terras indígenas do Rio Negro aumentou no último ano. A maioria entram por Cucuí, distrito de São Gabriel da Cachoeira (AM) na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Colômbia.

Em julho de 2018, o Exército apreendeu meia tonelada de maconha num barco em Santa Isabel do Rio Negro, município vizinho de São Gabriel e também na fronteira com a Venezuela. A Funai - Fundação Nacional do Índio, responsável pela proteção das terras indígenas, não está conseguindo impedir o ingresso de forasteiros. A insegurança é geral e as comunidades e cidades estão muito vulneráveis.

É sabido que as ações humanitárias, para proteger e ajudar refugiados, existem desde 1951, quando foi criado, por resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, o escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), após a Segunda Guerra Mundial, para reassentar refugiados europeus que estavam sem lar após a Segunda Guerra Mundial, o que acabou expandindo para além fronteiras europeias

Nas últimas décadas registram que os deslocamentos forçados atingiram níveis sem precedência. Estatísticas recentes da ACNUR (19.06.2019), revelam que mais de 70,8 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas deixar suas casas. Entre elas estão 25,9 milhões de refugiados, metade dos quais são menores de 18 anos. A cada minuto, 25 pessoas são deslocadas a força em decorrência de conflitos ou perseguições.

O trabalho para proteger e ajudar os refugiados, implica em encontrar soluções que permitam aos refugiados viver suas vidas com dignidade e paz; a repatriação voluntária, o reassentamento e, por que não, a integração local são alguns exemplos de soluções duradouras. Existem algumas formas de participar com efetividade neste trabalho:

Integração Local: ocorre quando a repatriação não é mais uma opção plausível, e aí cabe encontrar um local no país anfitrião e integrar os refugiados à comunidade local. Essa opção pode representar uma solução duradoura à situação e a chance de construir uma nova vida, mesmo sabendo que é um processo complexo e gradual, com dimensões legais, econômicas, sociais e culturais, a exigir demandas consideráveis à sociedade que o acolhe, inclusive, podendo culminar, quando possível, com a aquisição da nacionalidade do país anfitrião.

Reassentamento: ocorre quando a transferência do refugiados de um país anfitrião para outro que concordou em admiti-los e, em última instância, conceder-lhes assentamento permanente. O reassentamento é singular porque é a única solução durável que envolve a realocação de refugiados de um país anfitrião para um terceiro país, quando, nesses casos, é proporcionado a eles, proteção legal e física, incluindo o acesso a direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais semelhantes aos desfrutados pelos nacionais.

Repatriação Voluntária: ocorre quando são promovidas condições favoráveis para a repatriação voluntária, garantindo o exercício de uma escolha livre e informada e mobilizada como apoio para os repatriados. Na prática, é facilitada a repatriação voluntária por vários meios, incluindo a organização de visitas para os refugiados, compilação de informações atualizadas sobre seu país e região de origem, envolvimento em atividades de paz e reconciliação, promoção da restituição de casas e propriedades, fornecimento de ajuda durante o retorno e assistência jurídica.

Reunião Familiar: ocorre quando se dá a separação familiar acidental; uma consequência direta da família que foge de um conflito. Ocorre também em casos de separação familiar deliberada, geralmente consequência do estresse sofrido após uma emergência, como falta de comida, abrigo ou acesso à educação. Há casos onde a pessoa tem que escapar da violência doméstica ou outras formas de abuso. Todos têm o direito de estar com a família, mas para os refugiados isso torna-se particularmente importante porque pode oferecer proteção a cada membro da família, o que geralmente é mais eficaz do que os esforços de ajuda externa.

Assistência em Dinheiro: A maioria dos refugiados vive em ambientes onde eles têm acesso a mercados e serviços da mesma maneira que as comunidades locais. Fornecer dinheiro aos refugiados permite que eles atendam às suas necessidades de forma digna e contribuam para a economia local. É uma ajuda temporária, para os deslocados possam ter atendidas as mais variadas necessidades (incluindo o acesso a alimentos, água, cuidados médicos e abrigo) que lhes permitem construir e continuar com meios de subsistência e facilitam a repatriação voluntária

4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Em levantamento realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município foi constatado a presença de 629 imigrantes. Desse total, 149 famílias são da Venezuela e 16 famílias da Colômbia, e desse total 249 são crianças. A grande maioria desses imigrantes residem em casa cedidas ou alugadas, porém os que residem em barracos improvisados. Em relação ao trabalho, a grande maioria trabalham em sítios, roça em troca da moradia e alimentação; Outros trabalham como carregador nos barcos e no comércio ambulante.

A proposta que incorpora este Projeto se refere à modalidade de Integração Local, como uma solução mais duradoura e mais ampla, pois a ideia é a de que, neste ambiente a ser construído, possa ser incluída a possibilidade de um reassentamento temporário, de modo a facilitar as condições para obtenção de acesso aos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, semelhantes aos desfrutados pelos municípios.

Engloba ainda a possibilidade de até mesmo promover a reunião familiar, já que, neste ambiente a ser construído no próprio município, será possível acolher e integrar esses refugiados à comunidade local, dando-lhes a chance de construir uma nova vida, o que pode culminar, quando possível, com a aquisição da nacionalidade do país anfitrião.

5. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

5.1 Nome do Projeto

Projeto de Construção de casa de apoio a refugiados no município de São Gabriele da Cachoeira-AM.

5.2 Onde será desenvolvido este projeto?

A Construção de casa de apoio a refugiados será construída em lote de terra com área de 480 m localizado na Rua Ruy Barbosa, S/N, Bairro Miguel Quirino, no município de São Gabriel Da Cachoeira, de acordo com Declaração comprobatória da disponibilização do local (Anexo 7).

5.3 Viabilidade do projeto

O município de São Gabriel da Cachoeira, mesmo com a presença ativa do exército nessa área de fronteira e apesar de ser uma área riquíssima em minerais, a arrecadação do executivo municipal é exclusivamente de transferências estaduais e federais (Constitucionais) e que já estão comprometidos com a gestão do município nas áreas de saúde, educação e outros.

Considerando o grande número de refugiados dos países vizinhos que se deslocam para o município, o executivo municipal pouco tem para investir nessa demanda de estrutura física como a esses refugiados presentes no município, tendo em vista que toda a assistência já é disponibilizada.

Através da construção da casa de apoio aos refugiados, eles poderão usufruir de um ambiente físico compatível com as exigências legais em termos de tamanho, salubridade e segurança.

5.4 Objetivos do Projeto

Melhorar a qualidade de vida dos refugiados venezuelanos no município de São Gabriel da Cachoeira.

5.5 Linhas gerais do Projeto (Construção e/ou aquisição de bens)

Construção da casa de apoio aos refugiados venezuelanos.

5.6 Efeitos esperados do Projeto

Através da construção da casa de apoio aos refugiados, eles poderão usufruir de um ambiente físico compatível com as exigências legais em termos de tamanho, salubridade e segurança.

5.7 População a ser beneficiada

a) Estimativa numérica:

População	Hoje	Com a implantação do projeto
População diretamente beneficiada	450 refugiados	600 refugiados
População indiretamente beneficiada	150 famílias	200 famílias

b) Caracterização da população diretamente beneficiada:

Renda média mensal	() da pessoa (x) da família	Menos que 1 salários mínimo / mês
Escolaridade	() da pessoa (x) da família	1º grau incompleto (da família)
Ocupação	() da pessoa (x) da família	Carregadores, roça e comércio
Faixa etária	(x) da pessoa () da família	Adultos e crianças

5.8 Tempo de execução de atividades semelhante ao projeto

A prefeitura passou a prestar apoio mais efetivo, a partir de 2018, onde ocorreu fluxo intenso de refugiados entrando no município.

5.9 Equipe de profissionais que desenvolve a atividade.

Categoria/ atividade/ função profissional	Nº total de servidores	Número de servidores conforme o vínculo
Assistente social e apoio administrativo	6	Contratado : 02 Estagiário : 01 Voluntário :

No momento, não há a necessidade de contratação de novos funcionários para o projeto pois após funcionamento do Abrigo, os funcionários da secretaria de assistência social serão disponibilizados para execução efetiva do projeto.

5.10 O imóvel onde a atividade é desenvolvida hoje é próprio ou alugado ou cedido?

Atualmente a prefeitura não possui atividade em local fixo para execução das atividades. Apenas presta apoio aos refugiados, tendo em vista que os mesmos estão espalhados pela cidade morando em locais cedidos, trabalhando em troca de moradia e alimentação.

5.11 Caso o projeto seja de aquisição equipamentos/ móveis, estas instalações precisam de adaptações?

Não.

5.12 Para desenvolver o projeto, a organização possui todos os equipamentos/ móveis necessários?

Não.

5.13 No caso de ser necessário adquirir novos equipamentos/ móveis qual será o custo?

O mobiliário para adequação da casa de apoio será adquirida com recursos da prefeitura de São Gabriel conforme a necessidade do ambiente.

5.14 Com base nas respostas do da viabilidade do projeto, complete o quadro abaixo:

Tipo de despesas	Valor	Responsável pelo Desembolso
Despesa mensal atual para operação da atividade (material de consumo, eletricidade, água, aluguel, combustível, pessoal etc)	5.000,00	Prefeitura municipal de São Gabriel da Cachoeira
Despesas com novas contratações	0,00	
Despesa com novo aluguel	0,00	
Despesas com adaptações no imóvel	0,00	
Despesas com aquisição de novos equipamentos/ móveis Outros	50.000,00	Prefeitura municipal de São Gabriel da Cachoeira

5.15 Somando todas as despesas previstas para desembolso pela organização (quadro acima), complete o quadro abaixo fazendo uma análise se a organização requerente teria disponível este valor no seu orçamento?

Responsável pelo Desembolso	Valor do desembolso	Informações complementares
Organização requerente	R\$ 50.000,00	<i>A entidade entrará com todo o mobiliários do abrigo após conclusão da obra.</i>
Consulado Geral do Japão	R\$ 243.352,65	

5.16. Planilha de orçamentos

Item	Quantidade	Base dos cálculos (Tabela SINAPI 2019)	
		Valor Unitário	Valor Total
Construção de casa de apoio aos refugiados	01	243.352,65	243.352,65

*Orçamento da construção está baseada na Tabela SINAPI/2019, utilizada como base para cálculos de projetos e obras.

5.17. Informações complementares

Caso a doação seja aplicada apenas em parte do projeto, como serão financiados os outros custos?

A prefeitura municipal de São Gabriel da Cachoeira se responsabiliza em comprar os mobiliários para os dormitórios e área das cozinhas para receber os refugiados, além de custear toda manutenção do abrigo quando iniciar suas atividades.

Duração do Projeto:

Construção: 12 meses

São Gabriel da Cachoeira, 13 de novembro de 2019.

**Clovis Moreira Saldanha
Prefeito**

6. ELABORAÇÃO DO PROJETO

A elaboração do presente projeto esteve sob a responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (CIAMA), criada pela Lei Nº 2.326, de 8/5/1995, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Tem como Missão a promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas. Apresenta como Visão o alcance de “ser uma Sociedade de Economia mista ágil, flexível, com corpo técnico capacitado e em constante atualização”.

•Diretrizes de Atuação

- Elaborar projetos de infraestrutura rodoviária, aeroportuária, portuária, de habitação e de saneamento básico;
- Elaborar de programas e projetos de desenvolvimento econômico e atração de investimentos.

•Objetivos Estratégicos

- Promoção de desenvolvimento econômico e oportunidade de negócios;
- Elaboração de Projetos de reforma, ampliação e adequação de prédios públicos e engenharia consultiva;
- Convênios de Cooperação Técnica e Parcerias nas áreas científicas, tecnológicas, de promoção econômica, de gestão empresarial e profissionalização e mão-de-obra, com instituições e entidades nacionais e internacionais.

Diretoria

- Diretor-Presidente: Antônio Aluízio Barbosa Ferreira
- Diretor Administrativo-Financeiro: José Bentes Coutinho Neto
- Diretor-Técnico: Nelson de Souza Azevedo

Equipe de Elaboração do Projeto ”:

- Fernando Santos Folhadela – Coordenador
- Kathleem Samira da Silva Machado – Engenheira Florestal
- Paula Rebeca Stone Belota – Economista
- Fúlvio Pacífico Seabra – Administrador
- Geraldo Couto Araújo – Engenheiro Agrônomo
- Thiago Barbosa Lima – Administrador Sênior

7. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS

Sobre a organização:

Anexo 1: Documentos básicos (Cartão do CNPJ, Estatuto Social, Ata da Assembleia de Posse da Diretoria Atual)

Anexo 2: Certidões negativas

Anexo 3: Demonstrativos de receita e despesa dos últimos dois anos

Anexo 4: Balanço patrimonial dos últimos dois anos

Anexo 5: Declaração comprobatória de bens públicos

Sobre o projeto:

Anexo 6: Orçamento

Anexo 7: Projeto arquitetônico

Anexo 8: Memória de cálculo

ANEXO I - DOCUMENTOS

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 04.272.670/0001-18 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 27/12/1974
NOME EMPRESARIAL MUNICÍPIO DE SAO GABRIEL DA CACHOEIRA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) SAO GABRIEL DA CACHOEIRA GABINETE DO PREFEITO		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 84.11.6-00 - Administração pública em geral		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 124-4 - Município		
LOGRADOURO AV ALVARO MAIA	NÚMERO 569	COMPLEMENTO
CEP 69.750-000	BAIRRO/DISTRITO FORTALEZA	MUNICÍPIO SAO GABRIEL DA CACHOEIRA
UF AM		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) MUNICÍPIO DE SAO GABRIEL DA CACHOEIRA		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 15/11/2003	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 13/11/2019 às 14:37:44 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

ANEXO II – CERTIDÃO NEGATIVA



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 04.272.670/0001-18
Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO GABRIEL DA CACHOEIRA
Endereço: AV ALVARO MAIA 569 / CENTRO / SAO GABRIEL DA CACHOEIRA / AM / 69750-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 26/10/2019 a 24/11/2019

Certificação Número: 2019102603070201875504

Informação obtida em 13/11/2019 14:39:56

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

AV. ALVARO MAIA, N.569
FORTALEZA
C.N.P.J : 04.272.670/0001-18

Balanço 2017

Anexo 1 - Demonstrativo da Receita e Despesa
segundo as Categorias Econômicas
Lei Nº 4.320/64

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Correntes	Correntes	Despesas	Correntes
Receitas Tributária	86.887.992,40	Pessoal E Encargos Sociais	47.075.308,08
Receita Patrimonial	2.632.036,24	Outras Despesas Correntes	27.364.330,50
Transferências Correntes	726.666,01		
Outras Receitas Correntes	83.505.236,88		
	4.053,27		
	SOMA	86.887.992,40	SOMA
Receitas de Capital	0,00	Investimentos	2.840.855,76
Operações de Crédito	0,00	Amortização Da Dívida	2.722.411,22
Alienação de Bens	0,00		
Amortização de Empréstimos	0,00		
Transferências de Capital	0,00		
Outras Receitas de Capital	0,00		
	SOMA	0,00	SOMA
		RESUMO	
RECEITAS CORRENTES	86.887.992,40	DESPESAS CORRENTES	74.439.638,58
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	5.553.266,98
CONTAS REDUTORAS	-6.554.291,07	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00
SUBTOTAL	80.303.701,33	SUBTOTAL	80.002.905,56
SUPERÁVIT FINANCEIRO	3.032.365,00	SUPERÁVIT	3.333.160,77
DEFÍCIT	0,00		
TOTAL	83.336.066,33	TOTAL	83.336.066,33

CLOVIS MOREIRA SALDANHA
PREFEITO
CPF: 683.362.962-53

TATIANA DE SOUZA MAGEL
SEC. DE FINANÇAS E Fazenda
CPF: 019.159.007-8248

CONTADOR
CRC.

357

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

AV. ALVARO MAIA, N 569
FORTALEZA
C.N.P.J. : 04.272.670/0001-18

Balanço 2018

Anexo 1 - Demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas
Lei Nº 4.320/64

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Correntes	Correntes	Despesas	Correntes
Receitas Correntes	93.184.379,12	Pessoal E Encargos Sociais	51.611.586,20
Receita Tributaria	3.269.445,86	Juros E Encargos Da Dívida	106.671,96
Receita Patrimonial	2.113.367,69	Outras Despesas Correntes	35.612.597,57
Transferencias Correntes	89.685.203,69		
Outras Receitas Correntes	16.361,88		
SOMA	93.184.379,12	SOMA	87.330.955,73
Receitas de Capital		Despesas de Capital	
Receitas de Capital	409.120,00	Investimentos	1.098.829,75
Operações de Crédito	0,00	Amortização Da Dívida	1.477.928,31
Alienação de Bens	0,00		
Amortização de Empréstimos	0,00		
Transferências de Capital	409.120,00		
Outras Receitas de Capital	0,00		
SOMA	409.120,00	SOMA	2.576.758,06
RESUMO		RESUMO	
RECEITAS CORRENTES	93.184.379,12	DESPESAS CORRENTES	87.330.955,73
RECEITAS DE CAPITAL	409.120,00	DESPESAS DE CAPITAL	2.576.758,06
CONTAS REDUTORAS	-7.558.793,13	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00
SUBTOTAL	86.034.705,99	SUBTOTAL	89.907.713,73
SUPERÁVIT FINANCEIRO	3.927.042,51	SUPERÁVIT	54.034,71
DEFÍCIT	0,00		
TOTAL	89.961.748,50	TOTAL	89.961.748,50

CLOVIS MOREIRA SALDANHA
PREFEITO
CPF: 653342298253

TATIANA DE SOUZA MACIEL
SEC. DE FINANÇAS/ESOURÉIRO
CPF: 89585186268

DILSON MARCOS KOVALSKI
CONTADOR
CRC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
 AV. ALVARO MAIA, N° 569
 FORTALEZA
 C.N.P.J. : 04.272.670/0001-18

Balanço 2017

Anexo 14 - Balanço Patrimonial

Lei Nº 4.320/64

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

ATIVO		ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL		PASSIVO		ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR	
Ativo Circulante				12.704.406,17	9.173.106,75	12.704.406,17	9.173.106,75	Passeivo Circulante				1.945.486,66	1.945.486,72	1.945.486,66	1.945.486,72
Caixa E Equivalentes De Caixa				9.951.478,69	6.810.642,52	9.951.478,69	6.810.642,52	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias E Assistenciais A Pagar A Curto Prazo				688.229,28	688.229,28	377.288,06	377.288,06
Creditos A Curto Prazo				890.057,01	800.057,01	0,00	0,00	Benefícios Previdenciários A Pagar				0,00	0,00	0,00	0,00
Creditos Tributários A Receber				0,00	0,00	0,00	0,00	Benefícios Assistenciais A Pagar				0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes				0,00	0,00	0,00	0,00	Encargos Sociais A Pagar				811.239,34	311.141,22	311.141,22	311.141,22
Creditos De Transferências A Receber				789.436,23	789.436,23	0,00	0,00	Emprestimos E Financiamentos A Curto Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos E Financiamentos Concedidos				0,00	0,00	0,00	0,00	Fornecedores E Contas A Pagar A Curto Prazo				2.065.579,94	646.394,88	646.394,88	646.394,88
Dívida Ativa Não Tributária				9.696,53	9.696,53	9.696,53	9.696,53	Fornecedores E Contas A Pagar Nacionais A Curto Prazo				2.065.579,94	646.394,88	646.394,88	646.394,88
Dívida Ativa Não Tributária				924,25	924,25	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo				1.952.870,47	1.562.407,22	1.952.870,47	1.562.407,22	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com A União				0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Créditos E Valores A Curto Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com Os Estados				0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos E Aplicações Temporárias A Curto Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com Os Municípios				0,00	0,00	0,00	0,00
Estoques				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações De Repartição A Outros Entes				0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações De Repartição A Outros Entes				0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Não-Circulante				80.689.325,37	77.848.469,61	80.689.325,37	77.848.469,61	Passeivo Não-Circulante				1.963.977,38	610.572,50	610.572,50	610.572,50
Ativo Realizável A Longo Prazo				66.059.744,35	66.059.744,35	66.059.744,35	66.059.744,35	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias E Assistenciais A Pagar A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Creditos A Longo Prazo				66.059.744,35	66.059.744,35	0,00	0,00	Pessoal A Pagar				1.963.977,38	610.572,50	610.572,50	610.572,50
Creditos Tributários A Receber				0,00	0,00	0,00	0,00	Benefícios Previdenciários A Pagar				0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos Concedidos				0,00	0,00	0,00	0,00	Benefícios Assistenciais A Pagar				0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa Tributária				80.254,24	80.254,24	0,00	0,00	Encargos Sociais A Pagar				0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa Não Tributária				65.255.490,11	65.255.490,11	0,00	0,00	Emprestimos E Financiamentos A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Ajuste De Perdas De Créditos A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Fornecedores Estrangeiros A Contas A Pagar A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Créditos E Valores A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com A União				0,00	0,00	0,00	0,00
Estoques				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com Os Estados				0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com Os Municípios				0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Participações Permanentes				0,00	0,00	0,00	0,00	Participações A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Participações Avalladas Pelo Método De Equivalência Patrimonial				0,00	0,00	0,00	0,00	Participações A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Participações Avalladas Pelo Método De Custo				0,00	0,00	0,00	0,00	Obrigações Por Danos A Terciarios A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades Para Investimento				0,00	0,00	0,00	0,00	Debêntures e Outros Títulos De Dívida A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Do Rops De Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00	Adiantamento Para Futuro Aumento Da Capital				0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Investimentos Permanentes				0,00	0,00	0,00	0,00	Valores Restitutivos				0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Depreciação Acumulada A Do Investimentos				0,00	0,00	0,00	0,00	Outras Obrigações A Longo Prazo				0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Investimentos				0,00	0,00	0,00	0,00	Resultado Diferido				0,00	0,00	0,00	0,00

Sistema Desenvolvido pela Delta System Informática - Palmas/TO - Tel/Fax: (63) 3212-1518

Pag.: 1 de 3

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA
CACHOEIRA
AV. ALVARO MAIA, N 569
FORTALEZA

AV. ALVARO MAIA, N.569
FORTALEZA

Balanço 2017

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

ATIVO	PASSIVO		
	TOTAL DO PASSIVO		5.218.084,72
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ESPECIFICAÇÃO	
ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
Imobilizado	14.629.581,02	11.788.725,26	TOTAL DO PASSIVO
Bens Móveis	7.193.131,18	4.532.627,92	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Bens Imóveis	7.436.049,84	7.256.097,34	
(-) Depreciação, Exaustão E Amortização Acumuladas	0,00	0,00	
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	0,00	0,00	Patrimônio Social E Capital Social
(-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	0,00	0,00	Adiantamento Para Futuro Aumento De Capital
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Imobilizado	0,00	0,00	Reservas De Capital
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Imobilizado - Bens Móveis	0,00	0,00	Ajustes De Avaliação Patrimonial
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Imobilizado - Bens Imóveis Intangível	0,00	0,00	Reservas De Lucros
Softwares	0,00	0,00	Reservas De Lucros
Marcas, Direitos E Patentes Industriais	0,00	0,00	Demais Reservas
Direito De Uso De Imóveis	0,00	0,00	Resultados Acumulados
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	Resultado do Exercício
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Intangível Diferido	0,00	0,00	Resultados de Exercícios Anteriores
Gastos De Implementação e Pré-Operacionais	0,00	0,00	(-) Ajustes de Exercícios Anteriores
Gastos De Reorganização	0,00	0,00	(-) Apoios/Cotas Em Tesouraria
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	93.393.731,54	87.021.576,36	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			88.175.646,82
			93.393.731,54
			87.021.576,36

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	11.904.349,16	8.373.049,74	PASSIVO FINANCEIRO	5.216.798,36	1.939.187,61
ATIVO PERMANENTE	80.690.249,62	77.849.393,86	PASSIVO PERMANENTE	35.920,88	1.939.354,77
SUPERAVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (I)				6.687.550,80	
SUPERAVIT PERMANENTE DO EXERCÍCIO (II)				80.654.328,74	
SALDO PATRIMONIAL				80.324.979,54	

COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO			SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATVOS		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL
Execução Dos Atos Potenciais Ativos	-444.950,00	-444.950,00	Execução Dos Atos Potenciais Passivos		-25.000,00
Execução De Garantias E Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução De Garantias E Contragarantias Concedidas		0,00
Execução De Direitos Conveniados E Outros Instrumentos Congêneres	-318.450,00	-318.450,00	Execução De Obrigações Conveniadas E Outros Instrumentos Congêneres		0,00
Execução De Direitos Contratuais	-126.500,00	-126.500,00	Execução De Obrigações Contratuais		25.000,00
Execução De Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00	Execução De Outros Atos Potenciais Passivos		0,00

Sistema Desenvolvido pela Datta System Informática - Palmas/TO - Tel/Fax: (63) 3212-1518

Pág.: 2 de 3

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA
CACHOEIRA**
AV. ALVARO MAIA N.569
FORTALEZA
C.N.P.J.: 04.272.670/0001-18

Balanço 2017

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

	ATIVO	PASSIVO	
TOTAL	-444.950,00	-444.950,00	TOTAL

CONTROLE DE SUPERÁVIT

	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT FINANCEIRO	DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Disponíveis para o Exercício		6.687.550,80	0,00
Recursos Ordinários a Utilizar		5.408.082,70	0,00
D.D.R. A Utilizar - Recursos Próprios (0010.00.000)		5.408.082,70	0,00
Recursos Vinculados a Utilizar		1.279.468,10	0,00
D.D.R. A Utilizar - Fundeb		0,00	522.586,93
D.D.R. A Utilizar - Cide (0080.00.000)		48.865,24	0,00
D.D.R. A Utilizar - Transf. Do Salário-Educação (0200.00.000)		857.576,84	0,00
D.D.R. A Utilizar - Transf. Diretas do Fnde - Praie (0202.00.000)		0,00	372.866,79
D.D.R. A Utilizar - Outras Transf. Do Fnde (0204.00.000 a 0249.00.000)		633.611,91	0,00
D.D.R. A Utilizar - Transf. de Recursos do SUS - Atendimento Mac Ambulatorial e Hospitalar (0405.00.000).		0,00	27.532,49
D.D.R. A Utilizar - Transf. de Recursos do SUS - Gestão do SUS (0408.00.000).		0,00	1.713.988,78
D.D.R. A Utilizar - Outras Transf. do SUS UNIÃO (0409.00.000 a 0439.00.000)		1.570.867,48	0,00
D.D.R. A Utilizar - Transf. do SUS ESTADO (0440.00.000 a 0449.00.000)		472.101,69	0,00
D.D.R. A Utilizar - Transf. de Recursos do Sistema Único de Assistência Social - SUS (0700.00.000 a 0749.0		262.542,80	0,00
D.D.R. A Utilizar - Outras Receitas Destinadas à Assistência Social (0750.00.000 a 0797.00.000)		14,97	0,00
D.D.R. A Utilizar - Livre Utilização - Administração Direta, Não Contemplados nos Itens Anteriores (1000.00.		71.022,16	0,00
TOTAL		6.687.550,80	*

CLOVIS MOREIRA SALDANHA
CPF: 66338298253
PREFEITO

TATIANA DE SOUZA MACIEL
CPF: 89586186268
SEC. DE FINANÇAS/TESOUERIO

CRC.
CONTADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

AV. ALVARO MAIA, N.569
FORTALEZA,
Ceará - 61.225-2266

Balanço 2018

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64

Plano de Contas Aplicativo

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO		EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
		EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO		
Ativo Circulante		7.669.494,38	12.210.406,17	Passivo Circulante	2.968.350,47	5.218.084,72	
Caixa E Equivalentes De Caixa		4.490.196,71	9.991.476,99	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias E Assistenciais A Pagar A Curto Prazo	1.190.631,48	1.198.527,40	
Creditos Tributários A Receber		800.057,01	800.057,01	Pessoal A Pagar	379.392,14	377.288,06	
Clientes		0,00	0,00	Benefícios Previdenciários A Pagar	0,00	0,00	
Créditos De Transferências A Receber		0,00	0,00	Benefícios Assistenciais A Pagar	0,00	0,00	
Empréstimos E Financiamentos Concedidos		789.436,23	789.436,23	Encargos Sociais A Pagar	811.239,34	811.239,34	
Dívida Ativa Tributária		0,00	0,00	Empêstimos E Financiamentos A Curto Prazo	646,00	0,00	
Divida Ativa Não Tributária		9.696,53	9.696,53	Fornecedores E Contas A Pagar A Curto Prazo	646.494,88	2.065.579,94	
(-) Ájuste De Perdas E Valores A Curto Prazo		924,25	924,25	Fornecedores E Contas A Pagar Nacionais A Curto Prazo	646.494,88	2.065.579,94	
Demais Créditos E Valores A Curto Prazo		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo	0,00	0,00	
Investimentos E Aplicações Temporárias A Curto Prazo		2.379.250,66	1.952.870,47	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com A União	0,00	0,00	
Estoque		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com Os Estados	0,00	0,00	
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Curto Prazo Com Os Municípios	0,00	0,00	
				Obrigações De Repartição A Outros Entes	0,00	0,00	
				Provisões A Curto Prazo	0,00	0,00	
				Déficits Obrigatórios A Curto Prazo	1.131.224,11	1.963.977,38	
				Adiantamentos De Clientes	0,00	0,00	
				Obrigações Por Danos A Terceiros	0,00	0,00	
				Arrendamento Operacional A Pagar	0,00	0,00	
				Devedimentos E Outros Títulos De Dívida A Curto Prazo	0,00	0,00	
				Dividendos e Juros Sobre Capital Pivônicos A Pagar	0,00	0,00	
				Depósitos De Instituições Autarquicas A Operar Pelo Bacen	0,00	0,00	
				Valores Restituíveis	0,00	0,00	
				Outras Obrigações A Curto Prazo	1.126.839,68	1.969.592,55	
					4.384,43	4.384,43	
Ativo Não-Circulante		81.898.547,65	80.689.325,37	Passivo Não-Circulante	0,00	0,00	
Ativo Realizável A Longo Prazo		66.243.686,32	66.059.144,35	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias E Assistenciais A Pagar A Longo Prazo	0,00	0,00	
Créditos A Longo Prazo		66.243.686,32	66.059.144,35	Pessoal A Pagar	0,00	0,00	
Creditos Tributários A Receber		0,00	0,00	Benefícios Previdenciários A Pagar	0,00	0,00	
Créditos Tributários A Receber		0,00	0,00	Benefícios Assistenciais A Pagar	0,00	0,00	
Empréstimos E Financiamentos Concedidos		804.264,24	804.254,24	Encargos Sociais A Pagar	0,00	0,00	
Dívida Ativa Tributária		65.439.432,08	65.255.490,11	Empêstimos E Financiamentos A Longo Prazo	0,00	0,00	
(-) Ájuste De Perdas De Créditos A Longo Prazo		0,00	0,00	Fornecedores E Estrangeiros A Longo Prazo	0,00	0,00	
Demais Créditos E Valores A Longo Prazo		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo	0,00	0,00	
Investimentos E Aplicações Temporárias A Longo Prazo		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com A União	0,00	0,00	
Estoque		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com Os Estados	0,00	0,00	
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente		0,00	0,00	Obrigações Fiscais A Longo Prazo Com Os Municípios	0,00	0,00	
Investimentos		0,00	0,00	Provisões A Longo Prazo	0,00	0,00	
Participações Permanentes		0,00	0,00	Déficits Obrigatórios A Longo Prazo	0,00	0,00	
Participações Avultadas Pelo Método De Equivalência Patrimonial		0,00	0,00	Adiantamentos De Clientes A Longo Prazo	0,00	0,00	
Participações Avultadas Pelo Método De Custo		0,00	0,00	Obrigações Por Danos A Terceiros A Longo Prazo	0,00	0,00	
Propriedades Para Investimento		0,00	0,00	Devedimentos E Outros Títulos De Dívida A Longo Prazo	0,00	0,00	
Investimentos Do Ríspis De Longo Prazo		0,00	0,00	Adiantamento Para Futuro Aumento De Capital	0,00	0,00	
Detidos Inicialmente Permanentes		0,00	0,00	Valores Restituíveis	0,00	0,00	
(-) Depreciação Acumulada De Investimentos		0,00	0,00	Outras Obrigações A Longo Prazo	0,00	0,00	
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Investimentos		0,00	0,00	Resultado Diferido	0,00	0,00	

Sistema Desenvolvido pela Datta System Informática - Palmas/TO - Tel/Fax: (63) 3212-1518

Pág.: 1 de 4

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

AV. ALVARO MAIA, N.569
FORTALEZA,
C.N.P.J. : 04.272.670/0001-18

Balanço 2018

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

ATIVO	TOTAL DO PASSIVO		PASSIVO	
	ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Imobilizado				2.968.350,47 5.218.084,72
Bens Móveis	15.654.861,33	14.629.581,02		
	8.019.744,88	7.193.531,18		
	7.707.302,35	7.436.049,84		
(-) Depreciação, Exaustão E Amortização Acumuladas	-72.185,90	0,00		
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	0,00	0,00		
(-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	0,00	0,00		
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Imobilizado - Bens Móveis	0,00	0,00		
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Imobilizado - Bens Imóveis	0,00	0,00		
Intangível				
Direito De Uso De Imóveis	0,00	0,00		
Marcas, Direitos E Patentes Industriais	0,00	0,00		
Software				
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00		
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Intangível	0,00	0,00		
Difídeo				
Gastos de Implementação e Pré-Operacionais	0,00	0,00		
Gastos de Reorganização	0,00	0,00		
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00		
TOTAL DO ATIVO	89.568.042,03	83.394.731,54	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.593.691,56 88.175.646,32
				89.568.042,03 83.393.731,54

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI N.º 4.320/64

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	6.675.184,39	11.904.349,16	PASSIVO FINANCEIRO	3.983.731,87	5.216.798,36
ATIVO PERMANENTE	82.093.724,88	80.690.249,62	PASSIVO PERMANENTE	27.894,34	27.894,34
Total do Ativo (I)	88.768.909,27	92.594.598,78	Total do Passivo (II)	4.011.626,21	5.244.692,70
SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				2.691.432,52	6.687.550,80
SUPERÁVIT PERMANENTE DO EXERCÍCIO / ANTERIOR				82.065.830,54	80.662.355,28
Saldo Patrimonial (I - II)				84.787.283,06	87.349.906,08

0014

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

AV. ALVARO MAIA, N.569
FORTALEZA
C.N.P.J. : 04.272.670/0001-18

Balanço 2018

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
Piano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI N.º 4.320/64

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR		ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS						SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS					
Execução Dos Ato Potenciais Ativos		-444 950,00		-444 950,00		Execução Dos Ato Potenciais Passivos		36 938 966,45		-25 000,00	
Execução De Garantias E Continguiências Preevidenciárias		0,00		0,00		Execução Da Garantias E Continguiências Concedidas		0,00		0,00	
Execução De Direitos Conveniados E Outros Instrumentos Congêneres		-318 450,00		-318 450,00		Execução Da Obrigações Conveniadas E Outros Instrumentos Congêneres		0,00		0,00	
Execução De Direitos Contratuais		-126 500,00		-126 500,00		Execução Da Obrigações Contratuais		36 938 966,45		-25 000,00	
Execução De Outros Ato Potenciais Ativos		0,00		0,00		Execução De Outros Ato Potenciais Passivos		0,00		0,00	
TOTAL		-444 950,00		-444 950,00		TOTAL		36 938 966,45		-25 000,00	

CLOVIS MOREIRA SARDANHA
CPF: 663-383-26853
PREFEITO

TATIANA DE SOUZA MACIEL
CPF:89585186268
SEC. DE FINANÇASITESOUREIRO

DILSON MARCOS KOVALSKI
B.R.C.
CONTADOR

0015

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

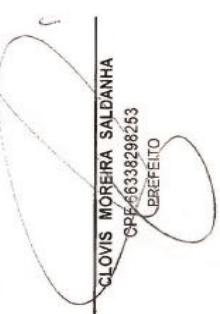
AV. ALVARO MAIA, N 569
FORTALEZA
C.N.P.J. : 04.272.670/0001-18

Balanço 2018

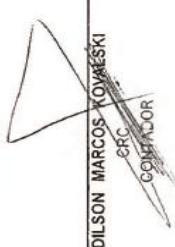
Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP

QUADRO DO SUPERAÇÃO/DÉFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR	
	SUPERAVIT FINANCEIRO	DÉFICIT FINANCEIRO	SUPERAVIT FINANCEIRO	DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Disponíveis para o Exercício	2.691.452,52	0,00	6.687.550,80	0,00	
Recursos Ordinários a Utilizar	4.115.815,94	0,00	5.408.082,70	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Recursos Próprios (0010.00.000)	4.115.815,94	0,00	5.408.082,70	0,00	
Recursos Vinculados a Utilizar	0,00	1.424.363,42	1.279.468,10	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Fundeb	0,00	587.592,88	0,00	522.566,93	
D.D.R. A Utilizar - Cte (0080.00.000)	48.605,24	0,00	48.665,24	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Transferências Do Salário-Educação (0280.00.000)	545.326,67	0,00	857.576,84	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Transferências Diretas do Fnde - Pnue (0282.00.000)	0,00	483.793,35	0,00	372.866,79	
D.D.R. A Utilizar - Outras Transferências Do Fnde (2004.00.000 a 0249.00.000)	309.562,98	0,00	633.611,91	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Transferências de Recursos do Sus - Atéção de Mac Ambulatório e Hospitalar (0405.4)	0,00	27.532,49	0,00	27.532,49	
D.D.R. A Utilizar - Transferências de Recursos do Sus - Gestão do Sus (0408.00.000)	0,00	1.662.452,26	0,00	1.713.968,78	
D.D.R. A Utilizar - Outras Transferências do SUS UNIAO (0409.00.000 a 0439.00.000)	0,00	475.175,70	1.570.867,48	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Transferências do SUS ESTADO (0404.00.000 a 0449.00.000)	916.931,69	0,00	472.101,59	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Transf. de Recursos do Sistema Único de Assistência Social - Suas (0700.00.000 A 07	0,00	71.715,57	262.542,81	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Outras Receitas Destinadas à Assistência Social (0750.00.000 A 0797.00.000)	0,00	7.629,91	14,97	0,00	
D.D.R. A Utilizar - Livre Utilização - Administração Direta, Não Contemplados nos Itens Anteriores (1000.	71.022,16	0,00	71.022,16	0,00	
TOTAL	2.691.452,52	0,00	6.687.550,80	0,00	


CLÓVIS MOREIRA SALDANHA
 CPF: 6633298263
 BPFETTO


TATIANA DE SOUZA MACIEL
 CPF: 859385186268
 SEC. DE FINANÇAS/ITESOUERIO


DILSON MARCOS KOVALECKI
 CRC
 CONSELHOR

0016

ANEXO V - DECLARAÇÃO COMPROBATÓRIA DE BENS PÚBLICOS



ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
“ADMINISTRAÇÃO NOSSA TERRA, NOSSA RIQUEZA”
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS



DECLARAÇÃO COMPROBATORIA DE BENS PÚBLICO
Nº 0116/2019

O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - ESTADO DO AMAZONAS, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ, sob nº. 04.272.670/0001-18, neste ato representado pelo Prefeito Municipal **CLÓVIS MOREIRA SALDANHA**, brasileiro, casado, portador do RG nº. 1578604-8/SSP/AM e do CPF nº. 683.382.982-53, residente e domiciliado na Rua Beira Rio, nº. 99 – Fortaleza – através da Secretaria Municipal de Fazenda e Assuntos Fundiários;

Declara:

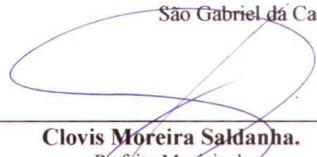
Para os devidos fins que se destina e sob as penalidades legais ou quem possa interessar, que a **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – AMAZONAS. É PROPRIETÁRIA**um lote de terra com uma área de 480,00 m² (Quatrocentos e oitenta metros quadrados), localizado na Rua Ruy Barbosa, s/nº – Miguel Quirino.

O qual possui as seguintes características e dimensões.

Dimensões: 12,00 metros de frente por 40,00 ditos de fundo;
Perímetro: 104,00m/l (cento e quatro metros lineares);
Área: 480,00m² (Quatrocentos e oitenta metros quadrados).

Limites:Norte: - Com a UBS;
Sul: - Com a Rua Mário de Andrade;
Leste: - Com terras da Municipalidade;
Oeste: - Com a Rua Ruy Barbosa.

São Gabriel da Cachoeira/AM, 21 de outubro de 2019.


Clovis Moreira Saldanha.

Prefeito Municipal

Clovis Moreira Saldanha

CPF: 683.382.982-53

Prefeito Municipal

São Gabriel da Cachoeira-AM

*Av. Álvaro Maia, 569 – Centro *Fones: 471-2358 e 471-1101 ramal 27-STT *São Gabriel da Cachoeira/AM*CEP:69750-000 *

ANEXO VI - ORÇAMENTO

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
1	ADMINISTRAÇÃO				47.283,56	60.688,43	
1.1	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Mês	2,00	13.065,02	26.130,04	33.537,90	93565
1.2	MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Mês	2,00	6.573,35	13.146,70	16.873,78	94295
1.3	ALMOXARIFE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Mês	2,00	4.003,41	8.006,82	10.276,75	93563
2	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS				27.951,24	35.875,40	
2.1	INSTALAÇÕES DO CANTEIRO						
2.1.1	PLACAS DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA	m2	6,00	300,98	1.805,88	2.317,84	74209/001
2.1.2	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016	m2	30,00	542,33	16.269,90	20.882,41	93208
2.1.3	ELETÉRICA EM CANTEIRO DE OBRA, TRIFÁSICA 40A EM POSTE DE MADEIRA	m2	1,00	1.320,64	1.320,64	1.695,04	41598
2.1.4	TAPUME DE CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E= 6MM, COM PINTURA A CAL E REAPROVEITAMENTO DE 2X-2,20M DE ALTURA	m2	139,92	48,00	6.716,16	8.620,19	74220/001
2.2	SERVIÇOS COMPLEMENTARES EM TERRA						
2.2.1	LOCACAO CONVENTIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018	ml	59,60	30,85	1.838,66	2.359,92	99059
3	TRANSPORTE DE INSUMOS				0,00	0,00	
3.1	TRANSPORTE DE INSUMOS VIA FLUVIAL - MANAUS / SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - 1001 KM (IDA), BALSA FRETADA C/ EMPURRADOR DE 315HP POR 500 TON	ton	92,00		0,00	0,00	CCU
4	TRABALHO EM TERRA PARA FUNDAÇÕES				1.759,67	2.258,52	
4.1	ESCAVAÇÃO MANUAL (ATE 1,50M), EM MATERIAL DE 1 ^a CATEGORIA	m3	20,67	57,16	1.181,49	1.516,44	93358
4.2	PREPARO DE FUNDO FUNDO DE VALAS	m2	41,47	4,25	176,24	226,20	94097
4.3	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE	m3	11,60	34,65	401,94	515,88	96995
5	INFRAESTRUTURA				13.786,71	17.695,20	
5.1	LASTRO DE CONCRETO E= 5 CM, PREPARO MECÂNICO, INCLUSO LANÇAMENTO E ADENSAMENTO	m2	2,62	22,94	60,10	77,13	95241
5.2	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 2 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m2	18,24	112,51	2.054,00	2.636,30	96532
5.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 2 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m2	44,97	53,47	2.404,54	3.086,22	96532
5.4	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	kg	516,00	12,30	6.346,80	8.146,11	96543
5.5	Concreto Estrutural Fck=25 MPa em Fundação (Preparo, Lançamento e Aplicação)	m3	6,45	390,58	2.519,24	3.233,44	94971
5.6	Impermeabilização de estruturas enterradas com tinta asfáltica - 2 demãos	m2	44,97	8,94	402,03	516,00	74106/001

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
6	SUPERESTRUTURA				14.665,23	18.822,80	
6.1	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MENOR OU IGUAL A 0,25 M ² , PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 1 UTILIZAÇÃO. AF 12/2015	M2	22,80	130,92	2.984,97	3.831,20	92408
6.2	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM PONTALETE DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 1 UTILIZAÇÃO. AF 12/2015	M2	44,97	113,96	5.124,78	6.577,65	92446
6.3	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO, AÇO CA-50 EM ESTRUTURA CONVENCIONAL TÉRREA, 10 MM	kg	454,00	8,44	3.831,76	4.918,06	92778
6.4	CONCRETO ESTRUTURAL FCK=25 MPa EM ESTRUTURA (LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO) COM USO DE BALDES	m3	4,54	599,94	2.723,72	3.495,89	92718
7	COBERTURA				15.044,23	19.309,26	
7.1	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA, VÃO DE 10 M, PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO ICÂMENTO. AF 07/2019	UN	4,00	1.336,43	5.345,72	6.861,23	92562
7.2	COBERTURA COM TELHA DE AÇO E=0,5MM COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO ICÂMENTO.	M2	124,32	43,04	5.350,73	6.867,66	94213
7.3	FECHAMENTO DOS OITÓES E LATERAIS	M2	27,13	43,04	1.167,67	1.498,70	94213
7.4	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF 05/2017_P	M2	84,60	37,59	3.180,11	4.081,57	96111
8	PAREDES E PAINÉIS				12.443,59	15.971,34	
8.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M ² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF 06/2014	M2	184,92	63,78	11.794,19	15.137,84	87496
8.2	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO	m	10,60	37,69	399,51	512,77	93186
8.3	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS ATÉ 1,5 M DE VÃO.	m	7,40	33,77	249,89	320,73	93188
9	REVESTIMENTO				1.526,69	1.959,50	
9.1	CHAPISCO APPLICADO COM COLHER DE PEDREIRO, TRAÇO 1:3 PREPARADO EM BETONEIRA	M2	20,16	3,11	62,69	80,46	87879
9.2	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APPLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MAIOR QUE 10M ² , ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 06/2014	M2	20,16	29,56	595,92	764,86	87536
9.3	REVESTIMENTO CRÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO GRÉS CERÂMICO OU SEMI-GRÉS DE DIMENSÕES 20X20 CM ² APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5M ² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES	M2	20,16	43,06	868,08	1.114,18	87265

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
10	PAVIMENTAÇÃO				4.929,41	6.326,88	
10.1	Lastro de concreto e= 5 cm, preparo mecânico, incluso lançamento e adensamento	M2	84,60	22,94	1.940,72	2.490,91	95241
10.2	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF_05/2014	M2	3,40	34,75	118,15	151,64	87632
10.3	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_05/2014	M2	3,40	46,28	164,15	210,68	87249
10.4	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 3,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_06/2018	M2	81,20	33,33	2.705,39	3.473,65	98680
11	SOLEIRAS / PEITORIS E RODAPÉS				880,30	1.129,86	
11.1	SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_06/2018	m	1,30	79,32	103,11	132,34	98689
11.2	PEITORIL EM MARMORE BRANCO, LARGURA DE 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA MEDIA), PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	m	9,40	82,68	777,19	997,52	84088
12	ESQUADRIA				10.620,24	13.631,05	
12.1	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, 87X210CM, COM GUARNICOES	M2	3,78	364,75	1.378,75	1.769,62	73933/001
12.2	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 60X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURU - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015	UN	2,00	567,26	1.134,52	1.456,15	90841
12.3	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 70X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURU - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015	UN	4,00	606,59	2.426,36	3.114,23	90842
12.4	JANELA DE AÇO DE CORRER, 2 FOLHAS, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS, PADRONIZADA. AF_07/2016	M2	10,14	519,95	5.272,29	6.766,98	94560
12.5	JANELA DE AÇO BASCULANTE, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, SEM VIDROS, PADRONIZADA. AF_07/2016	M2	0,72	567,12	408,32	524,07	94559
13	VIDRO				88,94	114,15	
13.1	VIDRO FANTASIA TIPO CANELADO, ESPESSURA 4MM	M2	0,72	123,53	88,94	114,15	72122
14	PINTURA				12.759,56	16.376,88	
14.1	APARELHAMENTO EM PAREDES C/ SELADOR ACRÍLICO	M2	329,52	1,61	530,52	680,92	88485
14.2	PINTURA EPOXI, DUAS DEMAOS	M2	329,52	33,92	11.177,31	14.346,07	79460
14.3	PINTURA ESMALTE FOSCO PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	M2	21,00	18,69	392,49	503,76	74065/001
14.4	PINTURA ESMALTE ALTO BRILHO, DUAS DEMAOS, SOBRE SUPERFICIE METALICA	M2	31,17	21,15	659,24	846,13	73924/001

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
15	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				5.594,98	7.181,08	
15.1	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	UN	6,00	36,72	220,32	282,78	92004
15.2	PONTO DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, RESIDENCIAL, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	6,00	153,69	922,14	1.183,56	93144
15.3	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA (2 MÓDULOS) 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	6,00	137,05	1.096,40	1.407,22	93142
15.4	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	2,00	124,03	248,06	318,38	93143
15.5	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA E LÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF 01/2016	UN	10,00	102,41	1.024,10	1.314,43	93128
15.6	LUMINÁRIA TIPO PLAFON, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017	UN	10,00	85,29	852,90	1.094,69	97592
15.7	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF 01/2016	UN	2,00	120,38	240,76	309,01	93137
15.8	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA-LUA, PARA 1 LÂMPADA LED - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2017	UN	2,00	57,46	114,92	147,49	97605
15.9	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA DE EMBUTIR, EM CHAPA METALICA, PARA 24 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, COM BARRAMENTO TRIFASICO E NEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	291,31	582,62	747,79	74131/005
15.10	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE QUADRO DISTRIBUIÇÃO PEQUENO (19X25 CM). AF 05/2015	UN	2,00	6,40	12,80	16,42	90457
15.11	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 04/2016	UN	4,00	9,20	36,80	47,23	93653
15.12	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 04/2016	UN	2,00	10,49	20,98	26,92	93655
15.13	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 04/2016	UN	2,00	46,36	92,72	119,00	93660
15.14	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 04/2016	UN	2,00	64,73	129,46	166,16	93671

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
16	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				3.224,43	4.138,53	
16.1	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF 10/2015	M	9,80	36,24	355,15	455,83	91792
16.2	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES PARA, PRÉDIOS. AF 10/2015	M	13,80	52,83	729,05	935,73	91793
16.3	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO PREDIAL, 100 MM (INST. RAMAL DESCARGA, RAMAL DE ESG. SANIT., PRUMA DA ESG. SANIT., VENTILAÇÃO OU SUB-COLETOR AÉREO), INCL. CONEXÕES E CORTES, FIXAÇÕES, PI/PREDIOS. AF 10/2015	M	15,00	39,61	594,15	762,59	91795
16.4	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014	UN	2,00	20,75	41,50	53,26	89707
16.5	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 150 X 185 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 12/2014	UN	2,00	47,05	94,10	120,77	89708
16.6	CAIXA ENTERRADA HIDRÁULICA RETANGULAR EM ALVENARIA COM TUOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,6 M PARA REDE DE ESGOTO. AF 05/2018	un	2,00	423,21	846,42	1.086,38	97902
16.7	CAIXA DE GORDURA SIMPLES (CAPACIDADE: 36L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TUOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,2X0,4 M, ALTURA I NTERNA = 0,8 M. AF 05/2018	UN	2,00	282,03	564,06	723,97	98104
17	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				1.610,38	2.066,31	
17.1	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, ÁGUA FRIA, DN 25 MM (INSTALADO EM RAMAL, SUB-RAMAL, RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO OU PRUMADA), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF 10/2015	M	53,20	27,79	1.478,42	1.897,55	91785
17.2	KIT DE REGISTRO DE GAVETA BRUTO DE LATÃO ¾", INCLUSIVE CONEXÕES, ROSCÁVEL, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA FRIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014	UN	2,00	36,33	72,66	93,25	89972
17.3	KIT DE REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO DE LATÃO ¾", INCLUSIVE CONEXÕES, ROSCÁVEL, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA FRIA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2014	UN	2,00	29,65	59,30	76,11	89969

Obra: CASA/ABRIGO EMERGENCIAL

Local: São Gabriel da Cachoeira - Amazonas

Ref.: Tabela SINAPI AGOSTO/2019_DESONERADA

ITEM	SERVIÇOS	ORÇAMENTO				Total com BDI 28,35%	COMPOSIÇÃO
		Unidade	Quant.	P. Unit. R\$	sem BDI		
18	APARELHOS E METAIS				1.906,34	2.446,77	
18.1	BANCADA DE MARMORE SINTÉTICO 120 X 60CM, COM CUBA INTEGRADA, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA EM PLÁSTICO CROMADO TIPO AMERICANA E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE PAREDE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2013	UN	2,00	266,51	533,02	684,13	86933
18.2	CHUVEIRO ELETRICO COMUM CORPO PLASTICO TIPO DUCHA, FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	2,00	71,28	142,56	182,97	9535
18.3	KIT DE ACESSORIOS PARA BANHEIRO EM METAL CROMADO, 5 PEÇAS, INCLUSO FIXAÇÃO. AF 10/2016	UN	2,00	111,83	223,66	287,06	95546
18.4	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF 12/2013	UN	2,00	166,16	332,32	426,53	86942
18.5	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF 12/2013	UN	2,00	337,39	674,78	866,08	86931
19	DIVERSOS				1.339,16	1.718,81	
19.1	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 1000 LITROS, COM ACESSÓRIOS	UN	2,00	669,58	1.339,16	1.718,81	86503
19.2	KIT CAVALETE PARA MEDIDAÇĀO DE ÁGUA - ENTRADA PRINCIPAL, EM PVC SOLDÁVEL DN 25 (1") FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (EXCLUSIVO HIDRÔMETRO). AF 11/2016	UN	2,00	108,59	217,18	278,75	95635
19.3	HIDRÔMETRO DN 25 (1"), 5,0 MPH FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF 11/2016	UN	2,00	130,76	261,52	335,66	95675
20	ÁREAS EXTERNAS				11.225,79	14.408,23	
20.1	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO, ESP= 6CM. AF 07/2016	M3	1,59	608,58	967,64	1.241,96	94990
20.2	FILTRO ANAERÓBIO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,2 X 1,8 X 1,67 M, VOLUME ÚTIL: 2592 L (PARA 1 3 CONTRIBUINTES). AF 05/2018	UN	1,00	4.938,39	4.938,39	6.338,42	98073
20.3	SUMIDOIRO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,0 X 3,0 X 3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 25 M ² (PARA 10 CONTRIBUINTES). AF 05/2018	UN	1,00	5.319,76	5.319,76	6.827,91	98079
21	LIMPEZA				174,04	223,38	
21.1	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO OU PORCELANATO COM PANO ÚMIDO. AF 04/2019	M2	124,32	1,40	174,04	223,38	99803
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO				R\$ 188.814,49	242.343,04		

ANEXO VII: PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO DE ARQUITETURA

The architectural drawings include:

- Floor Plan:** Shows internal rooms labeled ALQUIMISTO - 01, ALQUIMISTO - 02, COPACABANA, and BANHEIRO. It includes dimensions and views A-A, B-B, and C-C.
- CORTES (Sections):**
 - Corte A-A:** Vertical section through the rear of the house.
 - Corte B-B:** Vertical section through the front entrance area.
 - Corte C-C:** Vertical section through the side entrance area.
- FACHADAS (Elevations):**
 - FACHADA 01:** Rear elevation showing three windows.
 - FACHADA 02:** Side elevation showing two windows.
 - FACHADA 03:** Front elevation showing two windows.
- LEGENDA:** A legend table with columns for Item, Description, and Units.
- ESPECIFICAÇÕES:** A section containing tables for doors, windows, floors, walls, and observations.

TABELA DE PORTAS

ITEM	QTD	LARG	ALT	DESCRIÇÃO
P1	06	90	210	ALUMÍNIO OU METÁLICA PINTURA BRILHANTE
P2	06	70	210	MADERA DE ABETO 1 POLAR
P3	02	90	210	MADERA DE ABETO 1 POLAR

TABELA DE JANELAS

ITEM	QTD	LARG	ALT	DETAL	DESCRIÇÃO
J1	06	180	110		ALUMÍNIO OU METÁLICA PINTURA BRILHANTE
J2	02	90	110		ALUMÍNIO OU METÁLICA PINTURA BRILHANTE

ACABAMENTOS PISO

ITEM	DESCRIÇÃO
P01	PISO CIMENTADO

ACABAMENTOS PAREDE

ITEM	DESCRIÇÃO
P01	IMPENETRÁVEL COM REINA DE SILICONE E PINTURA EPÓXI

OBSERVAÇÕES

- CONCRETAR PAREDES INTERNAS E EXTERNAS DE 15CM
- QUANDO NÃO INDICADO CENTRALIZAR JANELA NA PAREDE
- AS PORTAS ESTÃO SITUADAS PELO VÁO DA ALVENARIA
- AS ANJAS ESTÃO SITUADAS PELO VÁO DA ALVENARIA
- QUANDO NÃO INDICADO CONSIDERAR "MONTAR PORTAS COM 15CM"

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS

CIAMA CASA/ABRIGO EMERGÊNCIA

PROJETO BÁSICO

TIPO: ARQUITETURA - PLANTAS BÁSICAS

LÍNEA: SÃO GABRIEL DA CHACORRA

PROJETO: SÃO GABRIEL DA CHACORRA - CANAÚBOS

DATA: 001

VERGADA: 001

ANEXO VIII: MEMÓRIA DE CÁLCULO

MEMÓRIA DE CÁLCULO						
Memória de cálculo baseada no projeto básico.						
CASAS/ABRIGO EMERGENCIAL - SÃO GABRIEL DA CHACOEIRA						
1.	ADMINISTRAÇÃO					
1.1	Engenheiro				60,00	dias
	Conforme o porte desta obra, considerou-se como prazo:		60	dias		
	Necessário engenheiro por 7 meses na obra= $2 \times 30 = 60$ dias					
1.2	Mestre de obras				60,00	dias
	Conforme o porte desta obra, considerou-se como prazo:		60	dias		
	Necessário mestre de obras por 7 meses na obra= $2 \times 30 = 60$ dias					
1.3	Almoxarife				60,00	dias
	Conforme o porte desta obra, considerou-se como prazo:		60	dias		
	Necessário mestre de obras por 7 meses na obra= $2 \times 30 = 60$ dias					

2	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS					
2.1	Instalações do canteiro					
2.1.1	Placa da Obra em Chapa de aço galvanizado		6,00	m2	6,00	m2
	considerou-se uma placa de dimensões 2,00 x 3,00 m = 6,00 m ²					
2.1.2	Execução de almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, incluso prateleiras.				30,00	m2
	Considerou-se a execução de um abrigo provisório:		30,00	m2		
	6,00 x 5,00m = 30,00m ²					
2.1.3	Entrada provisória aérea de energia elétrica em canteiro de obra, trifásica 40A em poste de madeira.				1,00	m2
			1,00	m2		
2.1.4	Tapume de chapa de madeira compensada e= 6mm, com pintura a cal e reaproveitamento de 2x - 2,20m de altura.				139,00	m2
	((11,80+5)+(10+5)) x 2) x 2,20 = 139,00 m ²	139,00	m2			
2.2	Serviços complementares em terra					
2.2.1	Locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m - 2 utilizações.				59,60	ml
	(11,80+4)+10+4) x 2 = 59,60 ml	59,60	ml			
3	TRANSPORTE DE INSUMO					
3.1	Transporte de insumos via fluvial - Manaus / São Gabriel da Cachoeira - 1001 km (ida), balsa fretada c/ empurrador de 315HP por 500 ton.				92,00	ton
		92,00	ton			
4	TRABALHO EM TERRA PARA FUNDAÇÕES					

4.1	Escavação manual (até 1,50M) em material de 1^a categoria				20,67	m3
	11,54+9,13 =	20,67 m2	20,67	m3		
4.2	Preparo de Fundo de Valas				41,47	m2
	15,39+26,08 =	41,47m2	41,47	m2		
4.3	Reaterro Manual Apiload com soquete				11,60	m3
	8,03+3,57 =	11,60m2	11,60	m3		
5	INFRAESTRUTURA					
5.1	Lastro de concreto e= 5 cm, preparo mecânico, incluso lançamento e adensamento				2,62	m2
	0,77+1,85 =	2,62 m2	2,62	m2		
5.2	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para sapata, em madeira serrada, e=25 mm, 2 utilizações.				18,24	m2
	0,60 x 4 x 0,40 x 19 =	18,24 m2	18,24	m2		
5.3	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em madeira serrada, e=25 mm, 2 utilizações.				44,97	m2
	3,70 x 3+3,95 x 3+3,70 x 4 =	37,75 ml				
	3,50 x 8 =	28,00 ml				
	0,90 x 2 =	1,80 ml				
	(270 + 1,00) x 2 =	7,40 ml				
	soma =	75,35 ml				
	75,35 x 0,30 x 2 =	44,97 m2	44,97	m2		
5.4	Armação de bloco, viga baldrame e sapata utilizando aço ca-60 de 5 mm - montagem.					kg

				516,00	
	(2,74 x 80) + (3,71 x 80) =	516,00 kg	516,00	kg	
5.5	Concreto Estrutural Fck=25 MPa em Fundação (Preparo, Lançamento e Aplicação).			6,45	m3
	2,74 + 3,71 =	6,45 m3	6,45	m3	
5.6	Impermeabilização de estruturas enterradas com tinta asfáltica - 2 demãos.			44,97	m2
	75,35 x 0,30 x 2 =	44,97 m2	44,97	m2	
6	SUPERESTRUTURA				
6.1	Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares com área média das seções menor ou igual a 0,25 m², pé-direito simples, em madeira serrada, 1 utilização.			22,80	m2
	(0,15+0,10) x 2 x 2,40 x 19 =	22,80 m2	22,80	m2	
6.2	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com pontalete de madeira, pé-direito simples, em madeira serrada, 1 utilização.			44,97	m2
	Mesma quantidade item 5.3		44,97	m2	
6.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto, aço CA-50 em estrutura convencional térrea, 10 mm.			8,00	m2
	(0,15+0,10) x 2 x 2,40 x 19 =	22,80 m2	8,00	m2	
6.4	Concreto Estrutural Fck=25 MPa em Estrutura (Lançamento, adensamento e acabamento) com uso de baldes.			4,54	m3
	0,83 + 3,71 =	4,54 m3	4,54	m3	

7	COBERTURA			
7.1	Fabricação e instalação de tesoura inteira em madeira não aparelhada, vão de 10 m, para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica, incluso içamento.		4,00	un
		4,00	un	
7.2	Cobertura com Telha de aço e=0,5mm com até 2 águas, incluso içamento.		124,32	m2
	Telha trapezoidal projeção	124,32	m2	
7.3	Fechamento dos oitões e laterais.		27,13	m2
	(1,10+0,15+0,15) x 9,75 =	13,65 m2		
	(0,45+0,15) x 3,85 x 2 =	4,62 m2		
	(1,00+0,15) x 3,85 x 2 =	8,86 m2	27,13	m2
7.4	Forro em réguas de pvc, frisado, para ambientes residenciais, inclusive estrutura de fixação.		84,40	m2
	(12,85+14,70+12,95+1,70) x 2 =	84,60 m2	84,40	m2
8	PAREDE E PAINEIS			
8.1	Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida menor que 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo manual.		184,92	m2
	Tijolo ceramico aparente :			
	(3,70 x 3+3,95x3+3,70 x 4)x2,40 =	90,60 m2		
	3,50 x 8 x 2,40 =	67,20 m2		
	0,90 x 2 x 2,40 =	4,32 m2		
	2,10 x 2,40 =	5,04 m2		
	(2,70+1,00) x 2 x 2,40 =	17,76 m2	184,92	m2
8.2	Verga moldada in loco em concreto para janelas com até 1,5 m de vão.		10,60	m
	(1,50 x 6)+(0,80 x 2) =	10,60 m	m	

			10,60		
8.3	Verga moldada in loco em concreto para portas até 1,5 m de vão.			7,40	m
	(1,10 x 2)+(0,80 x 2)+(0,90 x 4) =	7,40 m	7,40	m	
9	REVESTIMENTO				
9.1	Chapisco aplicado com colher de pedreiro, traço 1:3 preparado em betoneira.			20,16	m2
	19,44 + 0,72 =	20,16 m2	20,16	m2	
9.2	Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área maior que 10m2, espessura de 20mm, com execução de taliscas.			20,16	m2
	Mesma quantidade itm 9.1		20,16	m2	
9.3	Revestimento crâmico para paredes internas com placas tipo grêis cerâmico ou semi-grêis de dimensões 20X20 cm ² aplicadas em ambientes de área maior que 5m ² na altura inteira ds paredes.			20,16	m2
	Mesma quantidade itm 9.1		20,16	m2	
10	PAVIMENTAÇÃO				
10.1	Lastro de concreto e= 5 cm, preparo mecânico, incluso lançamento e adensamento.			84,60	m2
	(12,95+14,70+12,95+1,70) x 2=	84,60 m2	84,60	m2	
10.2	Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo manual, aplicado em áreas secas sobre laje, aderido, espessura 3cm.			3,40	m2
	Cerâmica WC - (1,70x1,00) x 2 =	3,40 m2		m2	

			3,40		
10.3	Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada extra de dimensões 45x45 cm aplicada em ambientes de área menor que 5 m2.		3,40	m2	
	Mesma quantidade item 10.2		3,40	m2	
10.4	Piso cimentado, traço 1:3 (cimento e areia), acabamento liso, espessura 3,0 cm, preparo mecânico da argamassa.		81,20	m2	
	(12,95+14,70+12,95) x 2 =	81,20 m2	81,20	m2	
11	SOLEIRA / PEITORIS E RODAPÉS				
11.1	Soleira em granito, largura 15 cm, espessura 2,0 cm.		1,30	m	
	0,65 x 2 =	1,30 m	1,30	m	
11.2	Peitoril em marmore branco, largura de 15cm, assentado com argamassa traco 1:4 (cimento e areia media), preparo manual da argamassa.		9,40	ml	
	(1,35 x 6) + (0,65 x 2) =	9,40 ml	9,40	ml	
12	ESQUADRIA				
12.1	Porta de ferro, de abrir, tipo grade com chapa, 87x210cm, com guarnicoes.		3,78	m2	
	Porta P1 = 0,90 x 2,10 x 2 =	3,78 m2	3,78	m2	
12.2	Kit de porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), padrão médio, 60x210cm, espessura de 3,5cm, itens inclusos: dobradiças, montagem e instalação do batente, fechadura com execução do furo - fornecimento e instalação.		2,00	un	
	Porta WC - P1			un	

			2,00			
12.3	Kit de porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), padrão médio, 70x210cm, espessura de 3,5cm, itens inclusos: dobradiças, montagem e instalação do batente, fechadura com execução do furo - fornecimento e instalação.		4,00	un		
	Porta Alojamentos - P2		4,00	un		
12.4	Janela de aço de correr, 2 folhas, fixação com argamassa, com vidros, padronizada.		10,14	m2		
	Janela - J1 = 1,30 x 1,30 x 6 =	10,14 m2	10,14	m2		
12.5	Janela de aço basculante, fixação com argamassa, sem vidros, padronizada.		0,72	m2		
	Janela WC - J2 = 0,60 x 0,60 x 2 =	0,72 m2	0,72	m2		
13	VIDROS					
13.1	Vidro fantasia tipo canelado, espessura 4mm.		0,72	m2		
	Janela WC J2 = 0,60 x 0,60 x 2 =	0,72 m2	0,72	m2		
14	PINTURA					
14.1	Aparelhamento em Paredes c/ Selador Acrílico.		329,52	m2		
	(184,92 - 19,44 - 0,72) x 2 =	329,52 m2	329,52	m2		
14.2	Pintura epoxi, duas demãos.		329,52	m2		
	Mesma quantidade item 14.1		329,52	m2		
14.3	Pintura esmalte fosco para madeira, duas demaos, sobre fundo nivelador branco.		21,00	m2		

	$0,70 \times 2,10 \times 4 \times 2,50 =$ $0,60 \times 2,10 \times 2 \times 2,5 =$	Quantidade = $(0,70 \times 2,10 \times 4 \times 2,50) + (0,60 \times 2,10 \times 2 \times 2,5) = 21,00 \text{ m}^2$ Quantidade = $(0,70 \times 2,10 \times 4 \times 2,50) + (0,60 \times 2,10 \times 2 \times 2,5) = 21,00 \text{ m}^2$	21,00	m2		
14.4	Pintura esmalte alto brilho, duas demaos, sobre superficie metalica.		31,17	m2		
	$0,90 \times 2,10 \times 2 \times 2,50 =$ 9,45 m2 $1,30 \times 1,30 \times 6 \times 2 =$ 20,28 m2 $0,60 \times 0,60 \times 2 \times 2 =$ 1,44 m2	31,17	m2			
15	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
15.1	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+t 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.		6,00	un		
		6,00	un			
15.2	Ponto de utilização de equipamentos elétricos, residencial, incluindo suporte e placa, caixa elétrica, eletroduto, cabo, rasgo, quebra e chumbamento.		6,00	un		
		6,00	un			
15.3	Ponto de tomada residencial incluindo tomada 20a/250v, caixa elétrica, eletroduto, cabo, rasgo, quebra e chumbamento.		8,00	un		
		8,00	un			
15.4	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+t 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.		2,00	un		
		2,00	un			
15.5	Ponto de iluminação residencial incluindo interruptor simples, caixa elétrica, eletroduto, cabo, rasgo, quebra e			un		

	chumbamento (excluindo luminária e lâmpada).		10,00	
		10,00	un	
15.6	Luminária tipo plafon, de sobrepor, com 1 lâmpada led - fornecimento e instalação.		10,00	un
		10,00	un	
15.7	Ponto de iluminação residencial incluindo interruptor simples, caixa e elétrica, eletroduto, cabo, rasgo, quebra e chumbamento (excluindo luminária e lâmpada).		2,00	un
		2,00	un	
15.8	Luminária arandela tipo meia-lua, para 1 lâmpada led - fornecimento e instalação.		2,00	un
		2,00	un	
15.9	Quadro de distribuição de energia de embutir, em chapa metálica, para 24 disjuntores termomagnéticos monopolares, com barramento trifásico e neutro, fornecimento e instalação.		2,00	un
		2,00	un	
15.10	Quebra em alvenaria para instalação de quadro distribuição pequeno (19x25 cm).		2,00	un
		2,00	un	
15.11	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.		4,00	un
		4,00	un	

15.12	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 20a - fornecimento e instalação.		2,00	un
		2,00	un	
15.13	Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.		2,00	un
		2,00	un	
15.14	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.		2,00	un
		2,00	un	
16	INSTALAÇÕES SANITARIAS			
16.1	(Composição representativa) do serviço de instalação de tubo de pvc, série normal, esgoto predial, dn 40 mm (instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário), inclusive conexões, cortes e fixações, para prédios.		9,80	m
		9,80	m	
16.2	(Composição representativa) do serviço de instalação de tubo de pvc, série normal, esgoto predial, dn 50 mm (instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário), inclusive conexões, cortes e fixações para, prédios		13,80	m
		13,80	m	
16.3	(Composição representativa) do serviço de inst. Tubo pvc, série n, esgoto predial, 100 mm (inst. Ramal descarga, ramal de esg. Sanit., prumada esg. Sanit., ventilação ou sub-coletor aéreo), incl. Conexões e cortes, fixações, p/ prédios		2,00	m
		2,00	m	
16.4	Caixa sifonada, pvc, dn 100 x 100 x 50 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.		2,00	m

		2,00	m		
16.5	Caixa sifonada, pvc, dn 150 x 185 x 75 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.		2,00	m	
		2,00	m		
16.6	Caixa enterrada hidráulica retangular em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas: 0,6x0,6x0,6 m para rede de esgoto.		2,00	m	
		2,00	m		
16.7	Caixa de gordura simples (capacidade: 36l), retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas = 0,2x0,4 m, altura interna = 0,8 m. Af_05/2018		2,00	m	
		2,00	m		
17	INSTALAÇÕES HIDRAULICAS				
17.1	(Composição representativa) do serviço de instalação de tubos de pvc, soldável, água fria, dn 25 mm (instalado em ramal, sub-ramal, ramal de distribuição ou prumada), inclusive conexões, cortes e fixações, para prédios.		53,20	m	
		53,20	m		
17.2	Kit de registro de gaveta bruto de latão ¾", inclusive conexões, roscável, instalado em ramal de água fria - fornecimento e instalação.		2,00	m	
		2,00	m		
17.3	Kit de registro de pressão bruto de latão ½", inclusive conexões, roscável, instalado em ramal de água fria - fornecimento e instalação.		2,00	m	
		2,00	m		

18	APARELHOS E METAIS				
18.1	Bancada de mármore sintético 120 x 60cm, com cuba integrada, incluso sifão tipo garrafa em pvc, válvula em plástico cromado tipo americana e torneira cromada longa, de parede, padrão popular - fornecimento e instalação.		2,00	un	
		2,00	un		
18.2	Chuveiro elétrico comum corpo plástico tipo ducha, fornecimento e instalação.		2,00	un	
		2,00	un		
18.3	Kit de acessórios para banheiro em metal cromado, 5 peças, incluso fixação. Af_10/2016.		2,00	un	
		2,00	un		
18.4	Lavatório louça branca suspenso, 29,5 x 39cm ou equivalente, padrão popular, incluso sifão tipo garrafa em pvc, válvula e engate flexível 30cm em plástico e torneira cromada de mesa, padrão popular - fornecimento e instalação.		2,00	un	
		2,00	un		
18.5	Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada louça branca, incluso engate flexível em plástico branco, 1/2 x 40cm - fornecimento e instalação.		2,00	un	
		2,00	un		
19	ÁREAS EXTERNAS				
19.1	Caixa d'água em polietileno, 1000 litros, com acessórios.		2,00	un	
		2,00	un		
19.2	Kit cavalete para medição de água - entrada principal, em pvc soldável dn 25 (¾") fornecimento e instalação			un	

	(exclusive hidrômetro).	2,00	
		2,00	un
19.3	Hidrômetro dn 25 (¾), 5,0 m³/h fornecimento e instalação. Af_11/2016	2,00	un
		2,00	un
20	ÁREAS EXTERNAS		
20.1	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado. Esp= 6cm. Af_07/2016	1,59	m3
		1,59	m3
20.2	Filtro anaeróbio retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas: 1,2 x 1,8 x 1,67 m, volume útil: 2592 l (para 13 contribuintes). Af_05/2018	1,00	un
		1,00	un
20.3	Sumidouro retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas: 1,0 x 3,0 x 3,0 m, área de infiltração: 25 m² (para 10 contribuintes). Af_05/2018	1,00	un
		1,00	un
21	LIMPEZA		
21.1	Limpeza de piso cerâmico ou porcelanato com pano úmido. Af_04/2019	124,32	m2
		124,32	m2

